

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

Viviane Lílian dos Santos Barrozo

**COMPETÊNCIAS DO TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um  
estudo no Centro de Apoio à Educação a Distância da  
Universidade Federal de Minas Gerais – CAED/UFMG**

Belo Horizonte

2017

**VIVIANE LÍLIAN DOS SANTOS BARROZO**

**COMPETÊNCIAS DO TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: um  
estudo no Centro de Apoio à Educação a Distância da  
Universidade Federal de Minas Gerais – CAED/UFMG**

Monografia apresentada ao programa de Especialização do Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial – NITEG, no curso Gestão de Informação e Pessoas da Escola de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito para a obtenção do certificado de Especialista em Gestão de Informação e Pessoas.

Orientadora: Profa.Dra. Eliane Cristina de Freitas Rocha - UFMG

Belo Horizonte  
2017

Barrozo, Viviane Lílian dos Santos.

B277c

Competências do tutor na educação a distância [manuscrito]: um estudo no Centro de Apoio à Educação a distância da Universidade Federal de Minas Gerais – CAED/UFMG / Sonia Viviane Lílian dos Santos Barrozo. – 2017.  
61 f. : Il., enc.

Orientadora: Eliane Cristina de Freitas Rocha.  
Monografia (especialização) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.  
Referências: f. 50-51  
Apêndice: f. 52-61

1. Ensino a distância. 2. Educação permanente. 3. Aptidão. 4. Desempenho. I. Título. II. Rocha, Eliane Cristina de Freitas. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

CDU: 37.018.43



**Universidade Federal de Minas Gerais**  
**Escola de Ciência da Informação**  
**Núcleo de Informação Tecnológica e Gerencial**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Gestão de Informação e Pessoas, intitulado “**Competências do tutor na educação à distância: um estudo no Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais - CAED-UFMG**” autoria de **Viviane Lilian dos Santos Barrozo**, aprovado pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

*Eliane Cristina de Freitas Rocha*

---

Profa. Dra. Eliane Cristina de Freitas Rocha  
Curso Gestão de Informação e Pessoas  
Escola de Ciência da Informação - UFMG  
Orientadora

*Marília de Abreu Martins de Paiva*

---

Profa. Dra. Marília de Abreu Martins de Paiva  
Escola de Ciência da Informação – UFMG

Data da aprovação: Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2017

Este trabalho é dedicado à minha família que sempre incentivou e acompanhou minha busca pelo conhecimento.

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste trabalho só foi possível graças a colaboração de muitas pessoas. Manifesto minha gratidão a todas elas e de forma especial:

À minha orientadora, Profa. Dra. Eliane Cristina de Freitas Rocha, pela disponibilidade durante o desenvolvimento desta monografia.

Ao coordenador do curso, Prof. Cláudio Paixão Anastácio de Paula, e a secretária, Sônia Jaqueline Gonçalves, pelo apoio e incentivo.

À Profa. Dra. Marília de Abreu Martins de Paiva pelas contribuições relevantes ao término do trabalho.

A todos os meus professores que contribuíram durante meu percurso formativo.

Aos amigos e colegas do Centro de Apoio à Educação a Distância que contribuíram fortemente para finalização deste trabalho.

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino”.

Paulo Freire

## RESUMO

Esta pesquisa analisou a percepção dos tutores da Educação a Distância (EaD) quanto às competências e habilidades mobilizadas para a ação tutorial nesta modalidade de ensino. Para atender aos objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa descritiva e qualitativa. O procedimento técnico aplicado foi o estudo de caso de tutores da graduação a distância que atuaram no Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais – CAED/UFMG— integrante do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), no período de 2008 a 2016. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a EaD e seu contexto, além de uma breve revisão documental das ações do CAED/UFMG, bem como uma pesquisa de campo com aplicação de questionários junto aos tutores. Dos 284 registros de tutores que atuaram junto ao Centro no referido período, 83 estavam ativos e foram convidados a responder o questionário, que obteve 45 respostas. Por meio desta investigação foi possível inferir que os tutores a distância percebem a existência de três pilares para uma EaD efetiva: Pessoas, Didática e Tecnologias; além disso, reconhecem a importância de seu papel mediador no processo de ensino-aprendizagem. Os resultados evidenciaram que é preciso reconhecer que tutoria não é tarefa trivial, pois são práticas que demandam habilidades para além do domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas. Portanto, são necessários investimentos na formação continuada desses profissionais que resultem em melhorias dessas práticas incidindo na qualidade do ensino além de reforçar a necessidade de regulamentação da tutoria como atividade docente.

**Palavras-chaves:** Educação a Distância; Competências do Tutor; Mediação Pedagógica; Práticas de Tutoria; Tecnologias.

## ABSTRACT

The present study analyzed the perception of tutors from Distance Education (DE) related to the competences and skills used for the tutorial action on that teaching modality. In order to achieve the objectives of this monograph, we carried out a descriptive and qualitative research. The technical approach chosen was the case study of Distance graduation tutors that have worked on the Centro de Apoio à Educação a Distancia da Universidade Federal de Minas Gerais – CAED/UFMG [Distance Education Support Center at Federal University of Minas Gerais /Brazil], integrant of Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) [Open University of Brazil], in the period from 2008 to 2016. We carried out a literature review about DE and its context, besides a brief documental revision of the actions performed by CAED/UFMG, and a field research by means of questionnaires application to the tutors. From the 284 records of tutors that have worked at the Center in the referred period, 83 were still active and were invited to answer to the questionnaire, which received 45 answers at total. With this research we were able to infer that the distance tutors acknowledge the existence of three pillars for an effective DE: People, Didactics, and Technology; besides, they are aware of the importance of their role as mediators for the teaching-learning process. The results evinced that we need to recognize that this is not a trivial task, for the tutorial practices demand skills beyond the domain of the content addressed in the disciplines, therefore, we need investments on the continued training for improvement of those practice that impact the quality of teaching and regulation of tutor as teaching practice.

**Keywords:** Distance Education; Competences tutors; Pedagogical Mediation; Tutorial practices; Technology.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Modelo de articulação da UAB.....	19
FIGURA 2	Tela de boas-vindas ao portal Minha UFMG .....	21
FIGURA 3	Tela de acesso aos cursos/disciplinas no portal Minha UFMG.....	22
FIGURA 4	Tela de abertura do CAED Virtual .....	22
FIGURA 5	Tela de boas-vindas do CAED Virtual .....	23
FIGURA 6	Tela de acesso aos cursos no CAED Virtual .....	23
FIGURA 7	Pilares do MOODLE .....	24
FIGURA 8	Mapeamento conceitual de mídias para a EaD.....	26
FIGURA 9	Articulação UAB (IES e Polo).....	32

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Tutoria na EaD.....	41
TABELA 2	Especificidades da EaD .....	41
TABELA 3	Percepção da qualidade do Moodle Minha UFMG .....	43
TABELA 4	Percepção da qualidade do Moodle CAED Virtual .....	43
TABELA 5	Percepção da Facilidade de Uso das Atividades Moodle Minha UFMG .....	44
TABELA 6	Capacitações Promovidas pelo CAED/UFMG .....	46
TABELA 7	Eventos de Comunicação Científica Promovidos pelo CAED/UFMG .....	47
TABELA 8	Demandas por Capacitação em EaD .....	48

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Atores nas Ofertas de Cursos UAB .....	20
QUADRO 2 - Atividades do Professor e do Tutor na EaD.....	28
QUADRO 3 – Dimensões e Exemplos de Competências Tutoriais .....	31
QUADRO 4 - Histórico das Ofetas de Cursos de Graduação (2008 a 2014) .....	34
QUADRO 5 - Cursos ofertados pelo CAED no âmbito do PACC (2010 a 2016) .....	36
QUADRO 6 - Eventos científicos promovidos pelo CAED/UFMG (2011 a 2015) .....	36

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 Dispositivo tecnológico mais usado no trabalho ..... 42

GRÁFICO 2 Local onde desempenha as funções tutoriais ..... 42

GRÁFICO 3 Respostas dos tutores quanto ao vínculo empregatício ..... 46

## LISTA DE ABREVIATURAS

ABED	- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
AVA	- AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
AVEA	- AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO-APRENDIZAGEM
CAED	- CENTRO DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CAPES	- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
CBO	- CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES
EAD	- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
IES	- INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
IFES	- INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR
IPES	- INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR
LDB	- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
LMS	- LEARNING MANAGEMENT SYSTEMS
MEC	- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MOODLE	- MODULAR OBJECT-ORIENTED DYNAMIC LEARNING ENVIRONMENT
SOCINFO	- SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL
TDIC	- TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
TIC	- TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
UAB	- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UFMG	- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>1.1 PROBLEMA</b> .....	<b>15</b>
<b>1.2 OBJETIVOS</b> .....	<b>15</b>
<b>1.2.1 OBJETIVO GERAL</b> .....	<b>15</b>
<b>1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> .....	<b>15</b>
<b>1.3 JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>15</b>
<b>1.4 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA</b> .....	<b>16</b>
<b>2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E A SOCIEDADE</b> .....	<b>17</b>
<b>2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO CONTEXTO BRASILEIRO</b> .....	<b>18</b>
<b>2.2.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM</b> .....	<b>20</b>
<b>2.2.2 O PAPEL DO TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b> .....	<b>20</b>
<b>2.2.3 COMPETÊNCIAS E PRÁTICAS TUTORIAIS</b> .....	<b>30</b>
<b>2.3 O CENTRO DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFMG</b> .....	<b>31</b>
<b>2.3.1 AS AÇÕES DE EAD NA UFMG</b> .....	<b>333</b>
<b>2.3.1.1 PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA NO CAED/UFMG</b> .....	<b>35</b>
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>38</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	<b>40</b>
<b>4.1 PERFIL DOS TUTORES A DISTÂNCIA</b> .....	<b>40</b>
<b>4.2 PERCEPÇÃO DO TUTOR DE SUAS HABILIDADES DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS</b> .....	<b>40</b>
<b>4.3 PERCEPÇÃO DO TUTOR DE SUAS HABILIDADES TÉCNICAS</b> .....	<b>42</b>
<b>4.4 PERCEPÇÃO DO TUTOR DE SUAS HABILIDADES PESSOAIS</b> .....	<b>45</b>
<b>4.5 AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PROMOVIDAS PELO CAED/UFMG</b> .....	<b>46</b>
<b>5 CONCLUSÕES</b> .....	<b>48</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>52</b>
<b>APÊNDICE A</b> .....	<b>52</b>
<b>ANEXO A</b> .....	<b>61</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de educação em que docentes e estudantes estão separados fisicamente. É planejada e organizada por instituições e utiliza das diversas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que permitem, aos sujeitos diversos, acessarem seus cursos por meio de algum recurso tecnológico, como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) ou *Learning Management Systems* (LMS).

Na última década, a EaD vem crescendo, vertiginosamente, em consequência do maior acesso a essas tecnologias. No âmbito de suas atribuições, o Ministério da Educação (MEC), por meio do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, instituiu o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) para “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país” (BRASIL, 2006). A UAB é integrada por universidades públicas que oferecem cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia de educação a distância.

Os Referenciais de Qualidade para EaD, elaborados pelo MEC, destacam que na Educação a Distância, tendo o estudante como centro do processo educacional, um dos pilares para garantir a qualidade do curso à distância, é a interatividade entre professores, tutores e estudantes (BRASIL, 2007).

Essa mesma legislação destaca ainda, que o material didático, tanto no que se refere ao conteúdo, quanto ao seu formato, deve ser construído em consonância com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos do projeto pedagógico do curso, favorecendo a construção do conhecimento, mediando a interlocução entre docentes e alunos para que se desenvolvam habilidades e competências específicas, por meio de diferentes mídias (BRASIL, 2007).

Em geral, o bom andamento dos cursos de EaD está ligado ao trabalho desempenhado pelo tutor, na mediação pedagógica, importante para o aprendizado efetivo dos estudantes. Por isso, as interações entre o tutor e os estudantes devem ocupar lugar central nas atividades de aprendizagem. Ou seja, sem a participação ativa dos tutores ao longo de todo o processo, cada vez mais potencializado pelos recursos tecnológicos disponíveis, perder-se-ia a interação humana indispensável à aprendizagem, pois não basta apenas a interação com os materiais didáticos. Nesse sentido, são os tutores que facilitam os contextos educacionais ao estabelecerem o elo entre os fluxos de aprendizagem já planejados e, em execução.

## **1.1 Problema**

O constante contato com os atores da Educação a Distância (estudantes, tutores e coordenação pedagógica) bem como as demandas diárias de suporte, recebidas pela Assessoria Tecnológica do Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais (CAED/UFMG), foi possível fazer as seguintes indagações:

Quais são as habilidades (técnicas, didáticas e pessoais) fundamentais ao tutor a distância para contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes desta modalidade de ensino?

As ações de capacitação promovidas pelo Centro de Apoio à Educação a Distância auxiliam esses tutores a melhorarem suas práticas?

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivo geral**

Pretende-se levantar a percepção dos tutores têm de suas habilidades tutoriais quando da atuação nos cursos de graduação a distância ofertados pelo CAED/UFMG, por meio Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e relacioná-las com às propostas de formação de tutores do CAED.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

Para atender ao objetivo geral, foram elaborados seguintes objetivos específicos:

- analisar a percepção dos tutores quanto às habilidades tutoriais na educação a distância;
- investigar o alcance das iniciativas do CAED/UFMG para a formação continuada dos colaboradores envolvidos na EaD.

## **1.3 Justificativa**

A proximidade da autora com o universo da EaD e a distância física entre os tutores e os estudantes motivou a realização desta pesquisa. Ao longo de sua atuação na Assessoria Tecnológica do CAED, foram observadas diversas demandas de tutores quanto ao uso de recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA/Moodle e ferramentas tecnológicas fundamentais à interação nessa modalidade de ensino.

Para Vieira (2007), o tutor é considerado um mediador que dá suporte e atua como orientador da aprendizagem dos alunos:

A mediação de conhecimento baseia-se no trabalho acumulado de múltiplas gerações humanas, portanto, no diálogo permanente entre os sujeitos históricos em busca de melhor compreender a realidade. Dito de outra forma, a mediação de conhecimento estrutura-se na compreensão de que o conhecimento é um valor de uso, na medida em que colabora para fruição ou transformação do contexto social (VIEIRA, 2007, p. 22).

Oliveira, Mill e Ribeiro (2009) corroboram tal ideia ao enfatizarem que:

No bojo das mudanças vividas pela formação de professores deste século, estão os docentes da educação a distância (EaD); novas formas de ensinar e de aprender foram geradas e, portanto, profissionais com um novo perfil são demandados (OLIVEIRA; MILL; RIBEIRO, 2009, p. 75).

À luz da literatura, foi possível compreender que o tutor é fundamental no desenvolvimento da EaD, quando do acompanhamento dos discentes durante o processo de ensino-aprendizagem por meio da mediação pedagógica, orientando-os quanto ao uso das tecnologias, além de incentivar no desenvolvimento das atividades, dirimindo dúvidas e favorecendo a discussão na construção do conhecimento.

Apesar de importante, o tutor nem sempre é valorizado como deveria e suas dificuldades laborais são pouco conhecidas. Tendo em vista sua centralidade na mediação pedagógica, justifica-se conhecê-lo melhor tanto para auxiliar na melhoria de suas habilidades quanto para promover avanços nas ações de capacitação oferecidas pelo CAED/UFMG.

## **1.4 Estrutura da monografia**

Esta monografia está organizada em cinco capítulos, a saber: o Capítulo 1 apresenta a introdução do estudo, por meio da contextualização do tema, delimita o problema de pesquisa, os objetivos propostos e a justificativa; o Capítulo 2 contém uma explanação sobre os conceitos que fundamentaram este trabalho; o Capítulo 3 apresenta a metodologia e o instrumento aplicados no estudo; o Capítulo 4 descreve a análise da pesquisa realizada e a interlocução com os conceitos apresentados; e o Capítulo 5 expõe um texto conclusivo da pesquisa desenvolvida nesta monografia, seguido das referências utilizadas neste trabalho. Por fim, os apêndices e anexos.

## 2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DA LITERATURA

Neste capítulo estão apresentados os principais conceitos que deram suporte à questão levantada nesta pesquisa.

### 2.1 Evolução tecnológica e a sociedade

A sociedade da informação é marcada pelo caráter fortemente tecnológico fundamentado em antigas tecnologias informáticas de cálculo e de comunicação, mas que teve avanço significativo nos séculos XX e XXI transformando substancialmente as relações entre os sujeitos e o mundo ao possibilitar uma vasta rede de conexões.

Nesse sentido, foram modificadas as noções de tempo e espaço, potencializado o acesso à informação e aumento do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Diversas plataformas e tecnologias digitais, permitiram a ampliação de conexões e interações. As plataformas tradicionais - TV, rádio e mídia impressa - e as plataformas digitais - mobile, ferramentas de busca e redes sociais (GABRIEL, 2013, p. 37).

Nesse cenário fértil, a EaD vem se consolidando como uma modalidade de ensino que democratiza o acesso à informação e estimula a construção do conhecimento por meio das TDIC.

Contudo, o Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil (2000) enfatiza que:

[...] educar em uma sociedade da Informação significa muito mais que treinar as pessoas para o uso das tecnologias de informação e comunicação: trata-se de investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam ter uma atuação efetiva na produção de bens e serviços, tomar decisões fundamentadas no conhecimento, operar com fluência os novos meios e ferramentas em seu trabalho, bem como aplicar criativamente as novas mídias, seja em usos simples e rotineiros, seja em aplicações mais sofisticadas. Trata-se também de formar os indivíduos para “aprender a aprender”, de modo a serem capazes de lidar positivamente com a contínua e acelerada transformação da base tecnológica (BRASIL, 2000, p. 45).

Gabriel (2013) alerta que, para utilizar uma tecnologia com maestria, é necessário primeiro conhecê-la. A autora afirma que esse cenário digital, onde ocorrem mudanças numa velocidade exacerbada, traz consequências à educação:

1. Professores e alunos conhecem pouco ou subutilizam as Tecnologias, pois são muitas plataformas, e muitas delas duram pouco (como o Orkut, por exemplo).
2. A possibilidade de mensuração que as plataformas digitais oferecem pode ser usada pelos professores para avaliar engajamento e participação em ações educacionais, com muito mais precisão.
3. As possibilidades criativas de mixagem, recombinação, produção, tradução, colaboração etc. crescem enormemente conforme a quantidade de plataformas com características distintas aumentam,

mas cresce também a dificuldade em dominar funcionalidades para fazer as conexões criativas. Professores que dominem esses processos poderão auxiliar seus alunos a refletirem e aprenderem a conectar-se às novas possibilidades (GABRIEL, 2013, p. 40).

Acerca da utilização efetiva das tecnologias na educação, a autora afirma que:

Para lidar com essas consequências, o único caminho é educação digital continuada, tanto para professores quanto para estudantes. No caso de professores, a educação digital continuada pode ocorrer de forma autodidata ou por iniciativa das instituições de ensino (GABRIEL, 2013, p. 41).

## 2.2 Educação a Distância no contexto brasileiro

A EaD é uma modalidade de educação em que professores e estudantes estão separados fisicamente, planejada e organizada por instituições e utiliza das diversas tecnologias para se consolidar. É importante evidenciar que não se trata de uma descoberta recente, haja vista que a educação a distância vem rompendo séculos e incorporando consideráveis mudanças.

Nesse sentido, Maia e Mattar (2007) dividem a história da EaD em três gerações, a saber:

- **Primeira geração:** cursos por correspondência.
- **Segunda geração:** integração de novas mídias (multimeios) e universidades abertas. *The Open University* (Universidade Aberta) britânica foi fundada em 1969 e utilizou-se de forma intensa dessas mídias. Esse modelo influenciou a criação de outras universidades abertas a distância.
- **Terceira geração:** EaD on-line. A partir de 1995, com o grande desenvolvimento da internet, o uso do videotexto, do microcomputador, da multimídia, do hipertexto e redes de computadores, surgiu um novo território para educação.

Segundo Moran (2002, p. 1), a “educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”.

Para o Ministério da Educação, a EaD é definida pelos aspectos de mediação com o uso de alguma TIC e pela relação tempo e espaço, como:

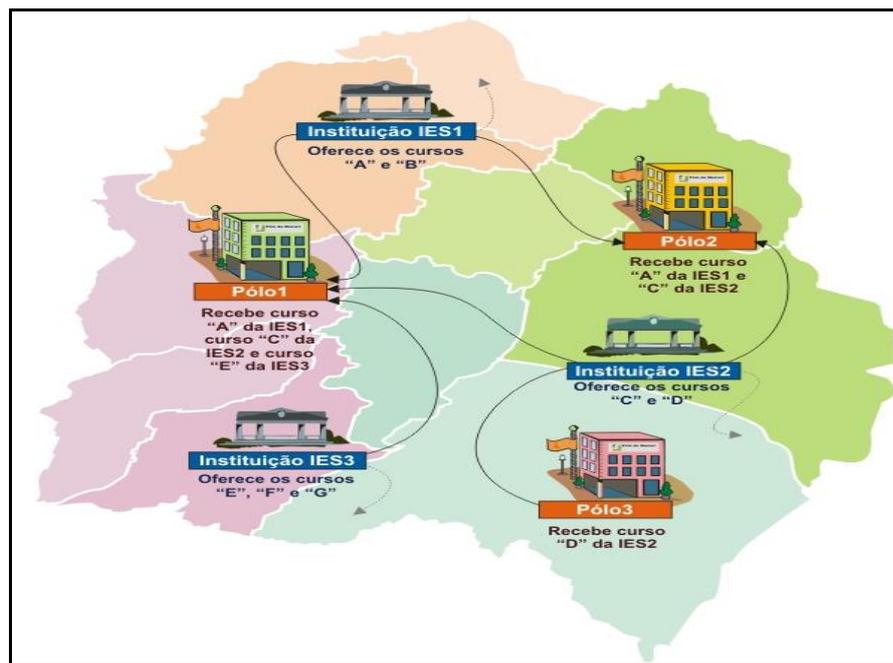
modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005, Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, Art.1º).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) regulamentou a EaD em todos os níveis de educação. Mas, foi por meio do Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, que o Ministério da Educação (MEC) instituiu o Programa Universidade Aberta do Brasil possibilitando a interiorização e expansão do ensino superior por meio da educação a distância nas instituições públicas do país com a oferta de cursos de nível superior, visando atender às camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária.

A UAB representa uma configuração em rede, estabelecida entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e os governos estaduais e municipais, com o objetivo de atender demandas locais por educação superior.

A Figura 1 ilustra o funcionamento do Programa UAB e suas articulações junto às IES, responsáveis por ministrar cursos em municípios ou microrregiões por meio dos polos de apoio presencial.

FIGURA 1 – Modelo de articulação da UAB



Fonte: Sistema UAB <<http://www.uab.capes.gov.br>>.

De acordo com Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, o polo de apoio presencial é a unidade operacional, no país ou no exterior, para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância. Essa infraestrutura, que inclui ainda o apoio de tutores, fica à disposição dos alunos. Já a elaboração dos cursos é de responsabilidade das instituições públicas de ensino superior de todo país, que participam do programa desenvolvendo material didático e pedagógico.

A UAB funciona com a presença de instituições de educação superior e polos de apoio presencial. Para que um curso funcione, é importante a atuação de alguns atores, tanto na IES quanto no polo. O Quadro 1 apresenta, de forma simplificada, os envolvidos que oportunizam a oferta dos cursos a distância.

QUADRO 1 – Atores nas Ofertas de Cursos UAB

<b>Atuantes nos Cursos UAB</b>	
<b>Atores na Instituição de Ensino</b>	
Coordenador UAB na IES e Coordenador suplente	Desenvolvem atividades administrativas, coordenam os cursos ofertados pela IES e gerenciam contatos entre MEC e Polos associados.
Tutor a distância	Estabelece contato com alunos para apoio aos estudos.
Professores	Realiza aulas, disponibiliza em espaço virtual e ministra aulas. Faz visitas aos polos em períodos de aulas presenciais, quando necessário.
<b>Atores nos Polos de Apoio Presencial</b>	
Coordenador de polo	Coordena a oferta do curso superior em seu polo, a manutenção das instalações para atender seus alunos e estabelece contato entre coordenadores UAB nas IES e MEC.
Alunos	Recebem os cursos a distância por meio de tecnologia informatizadas e utilizam o polo de apoio presencial para realizarem seus estudos, pesquisas e assistirem as aulas presenciais previstas no currículo.
Tutor a presencial	Estabelece contato com alunos para apoio aos estudos <i>in-loco</i> .

Fonte: Nead/UEM <<http://portal.nead.uem.br/site/index.php/site/uab>>

### 2.2.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é um elemento relevante para o desenvolvimento da EaD por propiciar o acesso aos cursos oferecidos nesta modalidade.

O guia de orientações básicas sobre o Programa Universidade Aberta do Brasil, elaborado de forma colaborativa, por especialistas em gestão de EaD e de Gestão UAB, orienta que o Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA), adotado pelas IES deve garantir aos cursos todas as ferramentas de registro, interação e comunicação entre os usuários. Sua interface deve ser amigável e, na medida do possível, acessível, principalmente considerando-se o público-alvo da Educação Especial.

Esse mesmo guia orienta, ainda, que cabe ao coordenador tomar as providências para o seu bom funcionamento e manutenção dos AVEAs, acompanhando regularmente o setor de TI da IES quanto ao trabalho de suporte, manutenção, atualização e ampliação.

Além disso, é importante que o curso tenha uma identidade e linguagem visual para todas as disciplinas dos cursos, conferindo facilidade de navegação e identificação do estudante com as orientações gerais do curso.

De acordo com o Censo EaD BR, realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), no ano de 2015, AVA aberto (software livre), customizado pela própria instituição, demonstrou estar presente tanto em 46,79% dos cursos totalmente a distância quanto em 30,94% das instituições que ofereceram cursos presenciais. Podendo ocorrer a integração entre o ambiente de aprendizagem e o sistema acadêmico em algumas instituições cuja oferta é semipresencial.

A UFMG, instituição formadora participante desse censo, utiliza o AVA-MOODLE (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*), plataforma de aprendizagem a distância, cujo software livre permite configurar cursos ou disciplinas para atender às necessidades pedagógicas. Para isso, congrega diversos recursos que podem ser incorporados, através da instalação ou habilitação de *plugins* adicionando novas funcionalidades a esse AVA.

A UFMG utiliza o Moodle, integrado ao portal Minha UFMG como ponto de acesso aos serviços da UFMG, que apresenta versões personalizadas para professores, alunos e funcionários, proporcionando maior integração de toda a comunidade universitária em um único espaço virtual, conforme demonstram as Figura 2 e Figura 3, respectivamente.

FIGURA 2 – Tela de boas-vindas ao portal Minha UFMG



Fonte: Portal Minha UFMG <<https://sistemas.ufmg.br/idp/login.jsp>>

FIGURA 3 – Tela de acesso aos cursos/disciplinas no portal Minha UFMG

Fonte: Portal Minha UFMG <<https://sistemas.ufmg.br/idp/login.jsp>>

O CAED gerencia a instância do software educacional Moodle, denominada CAED Virtual, que é ambiente de estudos onde os conteúdos didáticos estão disponibilizados e organizados para a construção do conhecimento, conforme traduzem as Figuras 4, 5 e 6, respectivamente.

FIGURA 4 – Tela de abertura do CAED Virtual

Fonte: Moodle CAED Virtual <<https://virtual.ufmg.br/caed/>>.

FIGURA 5 – Tela de boas-vindas do CAED Virtual

The screenshot displays the Moodle CAED Virtual interface. At the top, there are logos for CAED (Centro de Apoio à Educação a Distância), PROGRAD (PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO), and UFMG. The user is logged in as Viviane Lilian dos Santos Barrozo. The main content area features a large banner with the text "Bem vindo ao CAED Virtual" and "O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle do CAED-UFMG", accompanied by several circular images showing students in a classroom. Below the banner, there are several widgets: "CONHEÇA O NOSSO SITE", "FAQ/DÚVIDAS" (with a "Dúvidas Frequentes" icon), "USUÁRIO AUTENTICADO" (showing the user's profile), "CAED NA REDE", "MANUAL CAEDVIRTUAL", "PRIMEIRO ACESSO?", "CERTIFICADO COM CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO", and "NAVEGAÇÃO" (with links for "Página Inicial", "Painel", "Páginas do site", and "Meus cursos"). A "USUÁRIOS ONLINE" section shows the current user.

Fonte: Moodle CAED Virtual <<https://virtual.ufmg.br/caed/>>.

FIGURA 6 – Tela de acesso aos cursos no CAED Virtual

This screenshot is similar to Figure 5 but shows a dropdown menu open over the "Meus Cursos" link in the top navigation bar. The menu lists several courses with their start dates: "CAED-TC", "Direitos Humanos e Grupos Vulneráveis - 03/2014", "Gerenciamento de Crises - 05/2014", "Gerenciamento de TI do CAED", "Políticas Públicas Previdenciárias - 02/2014", "TESTE AUTODISCRICÃO", "Teste Certificado", "Teste Notas PACC - Administrativo/Financeiro", "Teste Notas PACC - Gerencial", and "Teste Notas PACC - Pedagógico". The rest of the dashboard layout remains the same as in Figure 5.

Fonte: Moodle CAED Virtual <<https://virtual.ufmg.br/caed/>>.

O Moodle foi idealizado em 1999 e lançado em 2002 por Martin Dougiamas (educador e cientista da computação). Está baseado na pedagogia socioconstrutivista, que, segundo o seu fundador, é fundamentada em Vygotsky. É uma ferramenta de suporte pedagógico que propicia AVA's e que oferece um Sistema de Gestão da Aprendizagem (*Learning Management System* - LMS).

Nesse sentido, o Moodle possibilita a integração simplificada entre estudantes, tutores e professores, pois se baseia na construção significativa de novos conhecimentos que dependem da interação com o ambiente, da criatividade e da experimentação compartilhada. Martin Dougiamas acredita que a plataforma deriva de uma concepção pedagógica que “não só trata a aprendizagem como uma atividade social, mas focaliza a atenção na aprendizagem que acontece enquanto artefatos são construídos ativamente (como textos, por exemplo), para que outros vejam ou utilizem<sup>1</sup>”, conforme Figura 7.

FIGURA 7 – Pilares do MOODLE



Fonte: Adaptada pela autora.

Diversas universidades públicas adotam o Moodle devido à robustez e facilidade de interação, bem como o gerenciamento de dados e conteúdos adicionados aos cursos.

Carvalho e Costa (2013) enfatizam que:

os AVA's permitem experiências de aprendizagem diferentes das presenciais e possibilitam variadas formas de aprendizagem, graças aos seus inúmeros recursos de mídia e de comunicação. A plataforma Moodle tem se destacado

<sup>1</sup>MOODLE. *História do Moodle* Disponível em [https://docs.moodle.org/all/pt\\_br/Hist%C3%B3ria\\_do\\_Moodle](https://docs.moodle.org/all/pt_br/Hist%C3%B3ria_do_Moodle). Acesso em: 28 dez. 2016.

como uma das principais ferramentas para o oferecimento de cursos totalmente virtuais, bem como no apoio a cursos semi-presenciais e presenciais. Sua interface permite uma navegação intuitiva e apresenta a informação mais relevante, em contextos diferenciados (CARVALHO; COSTA, 2013, p. 20).

Considerando esses aspectos, Carvalho e Costa (2013) relacionam as possibilidades do Moodle, a saber:

- a) armazenar praticamente qualquer documento digital (imagens, áudio/vídeo); arquivos de texto, arquivos em Flash); incorporar vídeos, apresentações e textos de outros sites;
- b) fazer referências a qualquer site da Web (links);
- c) incorporar objetos educacionais produzidos de acordo com o padrão SCORM;
- d) enviar/receber mensagens privadas de forma instantânea;
- e) notificar eventos do ambiente por e-mail;
- f) provocar/moderar discussões através de fóruns e salas de bate-papo;
- g) oferecer feedbacks aos alunos;
- h) produzir coletivamente listas de sites úteis, resenhas de livros, brainstorms etc.;
- i) realizar testes e atividades, atribuindo notas;
- j) checar notas obtidas e gerar relatórios de todas as atividades realizadas pelos participantes. (CARVALHO; COSTA, 2013, p. 25).

O Moodle é composto por diversos recursos utilizados para demonstrar conteúdos e atividades, que são ferramentas de avaliação e/ou comunicação.

Essas atividades podem ser síncronas (que ocorrem interação no mesmo tempo) ou assíncronas (que podem ocorrer em tempos diferenciados), porém ambas fundamentais ao processo de construção do conhecimento colaborativo. A Figura 8 esquematiza os recursos e ferramentas de suporte para criação de AVA's.

FIGURA 8 – Mapeamento conceitual de mídias para a EaD



Fonte: CARVALHO; COSTA, 2013, p. 21.

Para demonstrar a variedade de recursos disponíveis no AVA Moodle, Carvalho e Costa (2013) elencam as principais atividades disponíveis no Moodle:

- **Base de Dados:** permite a criação coletiva de repositórios de informações, apresentando um mecanismo de busca bastante intuitivo.
- **Chat:** é uma sala de bate-papo que permite a interação em tempo real e simultânea (síncrona) entre os participantes de um curso.
- **Escolha:** permite a montagem de questões de múltipla escolha, nas quais para cada pergunta apenas uma opção de resposta deve ser escolhida.
- **Fórum:** atividade que permite discussões entre os participantes. Pode assumir vários formatos:
  1. “Fórum geral”: cada participante pode iniciar quantos tópicos quiser;
  2. “Cada usuário inicia apenas UM NOVO tópico”;
  3. “Fórum P e R”: de perguntas e respostas, cada participante propõe um tópico e todos respondem os tópicos dos demais;
  4. “Fórum padrão exibido em um formato de blog”;
  5. “Uma única discussão simples”: todas as discussões têm como eixo um único tópico.
- **Glossário:** consiste na elaboração coletiva de termos e expressões técnicas sobre temas de interesse do curso.
- **Laboratório de Avaliação:** esta atividade permite que os alunos façam a avaliação de seus trabalhos. É possível realizar autoavaliações ou avaliar os trabalhos de seus colegas, além de determinar um número mínimo de trabalhos que cada estudante deverá avaliar.

- **Lição:** consiste na apresentação de conceitos intercalados com questões a serem respondidas pelo participante. Pode ter um tempo definido para ser realizada.
- **Pesquisa de Avaliação:** consiste em questionários previamente formatados para a avaliação de ambientes virtuais.
- **Questionário:** consiste em um conjunto de questões objetivas e dissertativas com *feedback* imediato para cada questão.
- **Tarefa:** modalidade avançada de carregamento de arquivo que permite o envio de mais de um arquivo simultaneamente.
- **Tarefa de Texto on-line:** consiste na elaboração de um texto pelo participante, que deve ser editado e enviado usando o próprio Moodle.
- **Tarefa de Envio de arquivo único:** atividade que permite o envio de um único arquivo.
- **Tarefa de Atividade off-line:** consiste na orientação para realização de uma atividade que deverá ser entregue durante um encontro presencial, ou seja, sem a utilização dos recursos de envio de arquivo do Moodle.
- **Wiki:** consiste na elaboração coletiva de textos e bibliografias no próprio ambiente do Moodle (CARVALHO; COSTA, 2013, p. 28).

Esses suportes tecnológicos permitem a interação dos estudantes com o material didático – produtos utilizados em processos pedagógicos com finalidades educativas – da disciplina ou curso no processo da construção do conhecimento. Nesses moldes, Mill (2012) define que EaD é uma metodologia da educação que faz uso das tecnologias temáticas, por excelência, bem como pelas conjunturas das suas condições baseadas nas telecomunicações e informática.

### 2.2.2 O Papel do Tutor na Educação a Distância

A tutoria como método nasceu no século XV no bojo das universidades inglesas de Oxford e Cambridge, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral. Posteriormente, no século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos e é com esse mesmo sentido que incorporou aos atuais programas de educação a distância (Sá, 1998, p.7).

Apesar de desempenhar efetivamente atividades docentes, os tutores não são reconhecidos como professores no Brasil, nem do ponto de vista trabalhista, nem do ponto de vista pedagógico. Porém, desenvolve uma atividade de cunho social ao mediar a construção do conhecimento dos estudantes.

Para Mill *et al.* (2008), na EaD o tutor virtual é o principal agente responsável por manter a comunicação ativa com os estudantes. Por conseguinte, há o entendimento de que se trata de uma atividade docente. Consoante os autores, “o tutor virtual é um elemento central

no processo educacional e, portanto, a qualidade do seu trabalho é primordial para a aprendizagem do estudante” (MILL *et al.*, 2008, p. 114).

Desse modo, é necessário que o tutor compreenda ao máximo os aspectos presentes no cotidiano da tutoria e busque a preparação indispensável para responder de forma satisfatória às necessidades pedagógicas dos estudantes sob sua orientação.

De acordo com a Resolução CD/FNDE nº 08, de 30 de abril de 2010, o perfil mínimo dos tutores é definido pelos parâmetros de bolsas da CAPES, portanto, é preciso segui-lo, rigorosamente, qual seja:

Tutor: profissional selecionado pelas IPES vinculadas ao Sistema UAB para o exercício das atividades típicas de tutoria, sendo exigida formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a programa de pós-graduação (BRASIL, 2010).

No Quadro 2 são apresentadas sugestões das atividades desenvolvidas por professores e tutores para atender às especificidades educacionais da EaD.

QUADRO 2 – Atividades do Professor e do Tutor na EaD

Professor Conteudista	Profissional que atua na elaboração do material didático de acordo com as especificidades da EaD. Atua também nas pesquisas desta modalidade.
Professor Formador	Profissional que atua nas atividades de ensino do curso, dando suporte aos tutores e alunos da EaD. Atua também nas pesquisas desta modalidade.
Tutor	Bolsista que atua nas atividades de ensino – nos polos de apoio presencial ou a distância por meio dos ambientes virtuais – orientando diretamente os alunos em seus estudos.

Fonte: Elaborado pela autora.

Tendo como exemplo de atribuições dos tutores a distância, o EDITAL 022/2015/CAED/UFMG determina que:

[...] O candidato selecionado terá, obrigatoriamente, que participar do Curso de Capacitação de Tutores a ser realizado pela UFMG;

Caso o candidato selecionado seja reprovado no Curso de Capacitação de Tutores realizado pela UFMG, o mesmo não poderá assumir o cargo.

O Tutor a Distância terá como atribuições gerais: conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sua organização, estrutura e funcionamento, o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria da Universidade;

Propor, em consonância com a coordenação do curso, as atividades de avaliação da aprendizagem, bem como os critérios de correção;

Conduzir, juntamente com os tutores presenciais, aulas práticas das disciplinas curriculares e outras de ensino nos polos de apoio;

Corrigir as avaliações presenciais e discutir os resultados com o professor coordenador das disciplinas;

Assessorar os tutores presenciais no que diz respeito ao estudo e à discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos da disciplina e ao atendimento aos alunos;

Subsidiar a avaliação do material didático e do ambiente de aprendizagem do curso, sugerindo eventuais mudanças;

Elaborar e encaminhar relatórios solicitados pela Coordenação do Curso;

Participar obrigatoriamente das reuniões semanais da equipe de tutores e professores, convocados pela Coordenação do Curso (EDITAL 022/2015/CAED/UFMG, 2015 – Anexo A<sup>2</sup>).

No Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil (2000), é enfatizada a importância de novas formas de interação e comunicação entre instrutores e alunos para que o ensino a distância alcance o potencial de vantagem que pode oferecer. Ele aponta que é preciso investir no aperfeiçoamento dos instrutores e, sobretudo, regulamentar a atividade, além de definir e acompanhar indicadores de qualidade (BRASIL, 2000, p. 45).

As informações constantes do guia de orientações básicas sobre o sistema UAB (BRASIL, 2013) corroboram com tal movimento, ao propor que:

[...] cada instituição deve ter seu Plano Articulado de Capacitação Continuada (PACC), que promoverá a formação dos diversos atores que trabalham na EaD, professores, tutores e equipe técnica. Mesmo com experiências de atuação em suas respectivas áreas, é fundamental que os professores da instituição e os tutores sejam capacitados para o trabalho na modalidade a distância. Em caso de já ter sido realizada alguma capacitação, a instituição deverá promover aperfeiçoamentos para cada segmento (BRASIL, 2013, p. 26).

Tendo em vista tais aspectos, as instituições de EaD devem ter a preocupação em formar o tutor através de cursos de capacitação e averiguar o seu desempenho. É importante que ofereçam, permanentemente, cursos preparatórios para que conheçam o funcionamento adequado dessa modalidade de ensino, além de proporcionar aos envolvidos outras capacitações que facilitem as práticas de tutoriais.

---

<sup>2</sup> O edital 022/2015/CAED/UFMG do processo seletivo de tutores a distância está apresentado no anexo A desta monografia.

### 2.2.3 Competências e práticas tutoriais

O conceito para competência é definido por Fleury e Fleury (2000) como: um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo. A noção de competência, explorada pelos autores, lança luz sobre um aspecto importante: se por um lado, agrega valor econômico à organização, por outro, não menos relevante, deve agregar valor social ao indivíduo, ou seja, às pessoas que ao desenvolverem competências essenciais para o sucesso da organização, estão investindo em si mesmas, não só como indivíduos organizacionais, mas como cidadãos do próprio país e do mundo.

Para Katz (1999) “habilidade é a capacidade de transformar o conhecimento em uma ação que resulte em um desempenho desejado”. O autor classifica as habilidades essenciais em três categorias: técnicas, humanas e conceituais e afirma que são as mais importantes por capacitar e tornar o profissional mais produtivo em seu trabalho (KATZ, 1999, p. 19).

Para o autor, habilidade técnica é a capacidade de usar uma especialidade para executar uma tarefa com proficiência. A habilidade humana é a capacidade de trabalhar bem em cooperação com outras pessoas. E, a habilidade conceitual é a capacidade de pensar analiticamente e resolver problemas complexos (KATZ, 1999).

Nessa perspectiva, o tutor a distância desempenha papel fundamental na mediação do conhecimento dos estudantes de EaD por participar das discussões, questionar os argumentos inconsistentes, promover a fluidez no diálogo e inferir no processo de construção colaborativa do conhecimento.

Contudo, ressalta-se que não há um protótipo universal de tutoria que possa ser aplicado nas situações de ensino-aprendizagem. Entretanto, algumas competências e práticas, posturas e qualidades dos tutores que conseguiram resultados positivos junto aos alunos dos cursos de EaD podem ser distinguidas com base nos exemplos de competências propostos por OLIVEIRA (2004). De forma esquemática, é possível nomear quatro dimensões do *know-how* tutoria desses profissionais, bem como exemplificá-lo à luz do autor, cuja consonância está representada no Quadro 3:

QUADRO 3 – Dimensões e Exemplos de Competências Tutoriais

DIMENSÕES DAS COMPETÊNCIAS TUTORIAIS	EXEMPLOS DE COMPETÊNCIAS
PEDAGÓGICA	Capacidade para interagir com os conteúdos e com o material didático, difundindo-os e dinamizando-os.
	Utilização de estratégias de orientação, acompanhamento e avaliação (somativa e formativa) da aprendizagem dos alunos, identificando as dificuldades surgidas e tentando corrigi-las.
	Demonstração de rapidez, clareza e correção na resposta às perguntas e mensagens enviadas.
	Estabelecimento regras claras e definidas para o trabalho a ser desenvolvido.
TECNOLÓGICA	Disposição para a inovação educacional, em especial aquela que tem suporte nas tecnologias de informação e comunicação.
	Adequação das tecnologias e do material didático do curso às diferenças culturais.
	Domínio das ferramentas tecnológicas empregadas ("letramento tecnológico").
DIDÁTICA	Conhecimento do conteúdo do curso a ser ministrado.
	Capacidade de realizar intervenções didáticas com a frequência, oportunidade e seqüencialidade necessárias.
	Utilização de estratégias didáticas adequadas às diferenças culturais, para dinamizar discussões animadas e produtivas, para a proposição de tarefas e o esclarecimento de dúvidas.
	Proposição e supervisão de atividades práticas, que completem os conhecimentos teóricos do curso.
PESSOAL	Proposição e supervisão de atividades práticas, que completem os conhecimentos teóricos do curso.
	Habilidade para manter relações menos hierarquizadas do que na educação presencial.
	Disposição para estimular a autonomia e a emancipação do aluno, delegando-lhe o controle da própria aprendizagem.
	Competência para a conversação racionalmente comunicativa (dialogicidade, no sentido explicitado por Paulo Freire).

Fonte: OLIVEIRA, 2004, p. 27.

No contexto da EaD são exigidas diversas competências e habilidades do tutor. Sua participação é de extrema relevância, tendo em vista que estabelece uma "cultura", um "clima" de colaboração e comprometimento com a aprendizagem dentre os integrantes do grupo.

Dessa forma, os tutores que combinarem algumas dessas características apresentam um diferencial nas práticas tutoriais quando do trabalho na EaD.

### 2.3 O Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG

A Universidade Federal de Minas Gerais, criada em 1927, está estruturada nos pilares ensino, pesquisa e extensão. Configura-se como bem público social, na medida em

que promove intensa articulação entre os interesses da sociedade e da comunidade acadêmico-científica. Igualmente, o Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) que iniciou suas atividades em 2003, concentrando os esforços para o credenciamento da UFMG como instituição ofertante de cursos a distância junto ao Ministério da Educação.

FIGURA 9 – Articulação UAB (IES e Polo)



Fonte: Sistema UAB <<http://www.uab.capes.gov.br>>.

Esse Centro está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e tem como finalidades principais:

- coordenar e assessorar a oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão na modalidade a distância;
- apoiar e incentivar a elaboração de material didático para os cursos;
- divulgar da Educação a Distância (EaD) junto à comunidade acadêmica da UFMG;
- Implantar plataforma de educação à distância para auxiliar a oferta dos cursos;
- elaborar de projetos para financiar a oferta de cursos e a implantação de polos regionais de EaD;
- gerir recursos;
- criar de material didático;
- fortalecer do uso da webconferência nos cursos, por meio de treinamento das equipes dos cursos e de apoio técnico para sua realização;
- ofertar de curso de capacitação de tutores;
- organizar de fóruns de formação continuada de professores, coordenadores de curso e de polo;
- desenvolver pesquisas sobre EaD na UFMG;
- incentivar e apoio na realização de eventos científicos que utilizem as ferramentas da EaD (Formação de Tutores, 2013, p. 7).

O CAED visa orientar e capacitar os agentes envolvidos nos cursos e demais ações à distância da UFMG para produzirem materiais didáticos e outros objetos de aprendizagem (animações, videoaulas, webconferências etc.), em consonância com as especificidades da educação a distância, de forma a permitir que essa modalidade de ensino possua o mesmo nível de excelência das demais atividades da universidade (Introdução à Educação a Distância, 2015, p. 5).

Para o desenvolvimento das ações supramencionadas, enfrentamento de problemas educacionais e promoção da qualidade do ensino-aprendizagem é necessário ter uma visão holística acerca desses processos, exigindo que os gestores sejam dotados das competências e responsabilidades correspondentes.

Segundo Rumble (2003), a função do gestor em EaD se constitui a partir da orientação do trabalho dos membros da equipe, utilizando-se de planejamento, organização, controle e direção. Ressalta-se que a gestão em educação a distância envolve, além da capacitação de toda a equipe de trabalho, a capacitação de professores e de tutores. Mais ainda, a capacitação de todos os profissionais envolvidos na EaD deve ser considerada objetivo estratégico, tendo como princípio atingir a mais alta qualidade do ensino.

Desse modo, é evidente que conhecimentos relacionados à gestão estratégica podem proporcionar aos gestores maior controle das instituições e dotá-las de competências para atender as novas demandas do ensino superior.

### **2.3.1 As ações de EaD na UFMG**

Com o intuito de capacitar seus colaboradores e informar toda a comunidade – interna e externa à UFMG – acerca dessa modalidade de ensino, o CAED/UFMG desenvolveu o curso de Introdução à Educação a Distância. Nesse curso, foram expostos os principais marcos das ações de EaD na UFMG as quais são reproduzidas nesta seção.

As primeiras iniciativas de EaD na Universidade datam da década de 1970, quando foi iniciado o projeto “Atividades Matemáticas que Educam” do Centro de Ensino de Ciências e Matemática (CECIMIG), ligado à Faculdade de Educação. Desde então e com o propósito de institucionalizar a modalidade, a Universidade tem desenvolvido ações tais como: adesão ao Pró-Licenciatura (PROLIC), Programa UAB, oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, capacitação dos profissionais envolvidos com a modalidade e realização de eventos científicos, dentre outras.

O ingresso nos cursos a distância da UFMG se dá por meio de processos seletivos. Os interessados nos cursos de graduação devem participar do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), pois a seleção é baseada principalmente na nota que o candidato obtém no ENEM.

As ofertas são definidas fundamentadas em critérios que incluem a necessidade local de capacitação e o financiamento repassado pelo MEC. Para os demais cursos, a admissão é por meio de edital específico elaborado pela coordenação do curso e publicado com apoio do CAED. As ofertas também estão condicionadas ao edital de fomento da UAB/Capes/MEC.

Nos cursos ofertados pelos programas da Secretaria de Educação Básica (SEB) e da Secretaria de Educação Continuada Diversidade e Inclusão (SECADI), o processo de seleção por meio de edital específico para cada um. Também são ofertados cursos voltados a suprir necessidades peculiares de formação dos profissionais que atuam na modalidade.

Tais cursos são elaborados pela equipe pedagógica do CAED e ofertados periodicamente, priorizando tutores, professores, secretários e demais profissionais atuantes nos cursos ofertados pela Universidade. Um exemplo é o Curso de Formação Técnico-Pedagógica de Tutores para Educação a Distância, que é ofertado sob demanda das coordenações dos cursos, em turmas fechadas.

O CAED atua em 35 polos de apoio presencial, distribuídos no Estado de Minas Gerais, oferecendo cinco cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) por meio da UAB. O Quadro 4 sinaliza o ano e o polo que ofertaram os cursos de Bacharelado em Geografia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Química.

QUADRO 4 – Histórico das Ofetas de Cursos de Graduação (2008 a 2014)

Ofertas de Cursos de Graduação (2008-2014)								
Curso	Polo de Atuação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Licenciatura em Ciências Biológicas	Araçuaí	X		X		X		
	Frutal			X		X		
	Governador Valadares	X		X		X		
	Montes Claros	X		X		X		
	Teófilo Otoni	X		X		X		
Bacharelado em Geografia	Campos Gerais	X			X			X
	Conselheiro Lafaiete	X			x			X
	Corinto	X			X			X
	Formiga	X			X			X
Licenciatura em Matemática	Araçuaí		X		X			
	Bom Despacho					X		X
	Conceição do Mato Dentro		X		X			
	Corinto					X		X
	Governador Valadares		X		X	X		
	Januária				X			X

	Montes Claros		X			X		X
	Teófilo Otoni				X			
Licenciatura em Pedagogia	Araçuaí	X			X	X		
	Bom Despacho					X		
	Buritiz	X				X		
	Campos Gerais	X			X	X		
	Conselheiro Lafaiete	X				X		
	Corinto	X				X		
	Formiga	X			X	X		
	Governador Valadares	X			X	X		
	Teófilo Otoni	X			X	X		
	Uberaba	X						
	Licenciatura em Química	Araçuaí	X		X		X	
Frutal				X		X		
Governador Valadares		X		X		X		
Montes Claros				X		X		
Teófilo Otoni		X		X		X		

Fonte: Site CAED <<https://www.ufmg.br/ead/index.php/cursos/cursos-de-graduacao/>>.

### 2.3.1.1 Plano Anual de Capacitação Continuada no CAED/UFMG

O Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) constitui-se de chamada regular da CAPES para a apresentação de propostas das IES voltadas para a formação continuada de profissionais que atuam e/ou atuarão em seus programas e cursos ofertados na modalidade a distância, no âmbito do Sistema UAB (BRASIL, 2013).

De acordo com o guia de orientações básicas sobre o sistema UAB, essa ação reforça o papel de indução da CAPES não somente para a oferta de cursos na modalidade a distância, mas, também, subsidiariamente, da capacitação dos quadros institucionais para a atuação acadêmica, pedagógica, tecnológica, multidisciplinar e administrativa (BRASIL, 2013, p. 29).

Segundo o site do CAED/UFMG<sup>3</sup>, a capacitação dos trabalhadores ligados aos cursos da UAB/UFMG (coordenadores de curso, coordenadores de polo, coordenadores de tutoria, professores, tutores presenciais, tutores a distância, equipe técnico-administrativa dos polos e equipe do CAED) ocorre através do PACC, projeto custeado com verbas da CAPES. As capacitações ofertadas no âmbito desse plano atendem apenas ao público interno vinculado aos cursos UAB/UFMG. Entretanto, se as vagas disponibilizadas não forem preenchidas, essas são revertidas para comunidade externa e o critério de seleção pode ser

<sup>3</sup> <<https://www.ufmg.br/ead/index.php/cursos/cursos-de-extensao-e-aperfeicoamento/plano-anual-de-capitacao-continuada-pacc/>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

por sorteio público. Nesse contexto, é relevante salientar alguns cursos ofertados pelo CAED/UFMG no âmbito do PACC no período de 2010 a 2016, conforme demonstrado no Quadro 5.

QUADRO 5 – Cursos ofertados pelo CAED/UFMG no âmbito do PACC (2010 a 2016)

Ano de oferta	Capacitação	Público-Alvo	Descrição
2010-2016	Curso de Formação Inicial: Formação Técnico-Pedagógica de Tutores para a Educação a Distância	Tutores ligados aos cursos oferecidos pela UAB/UFMG	Curso de formação inicial de 90 horas. O curso é composto por 7 unidades de aprendizagem relativo a EaD
2015	Curso de Formação Inicial: Formação Técnico-Pedagógica de Professores, Gestores e Técnicos de Educação a Distância	Professores, gestores e técnicos ligados aos cursos UAB/UFMG	Curso de formação inicial de 90 horas. O curso é composto por 9 disciplinas de 30 horas distribuídas em três perfis: pedagógico, gerencial e tecnológico
2012	Curso de Formação Continuada: Aperfeiçoamento em Educação a Distância	Tutores, professores, gestores e técnicos ligados aos cursos UAB/UFMG.	Curso de formação continuada de 180 horas. Ofertado em módulos, cuja característica é a formação em serviço, de caráter prático. O curso é composto por 12 disciplinas, distribuídas em três perfis: pedagógico, gerencial e tecnológico

Fonte: Caed <<https://www.ufmg.br/ead/index.php/eventos/>>.

A partir dos dados apresentados no Quadro 5, pode-se verificar que o público-alvo é composto por atores que trabalham na EAD/UFMG: professores, tutores, gestores e equipe técnica. Realizou-se também um levantamento dos eventos científicos promovidos pelo CAED. Foram identificados cinco grandes eventos de 2011 a 2015, como disposto no Quadro 6.

QUADRO 6 – Eventos científicos promovidos pelo CAED/UFMG (2011 a 2015)

Ano	Evento	Público-Alvo	Objetivo
2015	PromovEaD: Discutindo a visibilidade da EaD Pública no Brasil	Coordenadores e demais colaboradores dos centros de apoio à EaD das instituições públicas; profissionais da comunicação; profissionais da educação e da educação a distância; pesquisadores em educação a distância e comunicação; demais interessados no tema.	Fortalecer grupos e linhas de pesquisa sob a temática do evento; Criar grupos de colaboração interinstitucional sobre a temática da comunicação na educação a distância; proporcionar espaço para a discussão e a reflexão sobre o atual estágio das ações de comunicação na EaD; promover intercâmbio de experiências na área, possibilitando congregar pesquisadores, profissionais e

			estudiosos de diferentes instituições; propiciar aos participantes um espaço para a problematização e elaboração de novos conhecimentos e campos de análise para suas práticas; incentivar a produção e socialização de estratégias de comunicação voltadas para EaD.
2014	I Colóquio de Extensão Universitária na Educação a Distância (Conexed)	Pesquisadores, professores, alunos, bolsistas envolvidos com projetos em EaD e interessados no assunto.	Debater as perspectivas e desafios da extensão no ensino a distância.
2013	V Seminário de Educação a Distância: Meios, atores e processos	Envolvidos com a educação a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (tutores, professores pesquisadores, equipe administrativa, coordenadores de curso, coordenadores de polo e estudantes); estudantes, pesquisadores e profissionais das áreas de EAD e conhecimento em rede de mídias digitais; Interessados na temática da Educação a Distância e conhecimento em rede de mídias digitais.	Fortalecer grupos e linhas de pesquisa de programas de Pós-graduação que desenvolvam pesquisas sob a temática do evento; Criar grupos de pesquisa interinstitucional sobre a temática da educação a distância; Proporcionar espaço para a discussão e a reflexão sobre o atual estágio das pesquisas; Promover intercâmbio de experiências e pesquisas na área, possibilitando congregação de pesquisadores e estudiosos de diferentes instituições e países; Propiciar aos participantes um espaço para a problematização e elaboração de novos conhecimentos e campos de análise para suas investigações; Incentivar a produção e socialização de resultados de pesquisas.
2012	IV Seminário de Educação a Distância: Tão Longe, Tão Perto	Envolvidos com a educação a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (tutores, professores pesquisadores, equipe administrativa, coordenadores de curso, coordenadores de polo e estudantes); estudantes, pesquisadores e profissionais das áreas de EAD e conhecimento em rede de mídias digitais; interessados na temática da Educação a Distância e conhecimento em rede de mídias digitais.	Propiciar interlocuções entre estudantes de graduação e pós-graduação, grupos e núcleos de pesquisadores da área; organizar e socializar conhecimentos; e, sobretudo, conhecer as diferentes experiências e práticas da EaD.

2011	III Seminário de Educação à Distância: Gestão e Práticas Integradoras	Coordenadores de cursos, polos e de tutoria, professores pesquisadores, tutores (presenciais e a distância) e pessoal de apoio técnico e administrativo que atuam nos cursos de EAD vinculados à UFMG.	Refletir sobre as experiências em EAD desenvolvidas no âmbito da parceria UAB-Capes, Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC e UFMG.
------	---	--	---

Fonte: Caed <<https://www.ufmg.br/ead/index.php/eventos/>>.

O levantamento relativo à realização de eventos acadêmicos demonstra que a capacitação continuada proporciona momentos para interlocução, discussão e reflexão sobre a modalidade de ensino a distância.

### 3 METODOLOGIA

Este capítulo descreve os delineamentos da pesquisa e os procedimentos técnicos adotados para alcançar o objetivo proposto.

Considerando a participação ativa dos tutores no processo de ensino-aprendizagem dos cursistas da EaD, essa temática tem importância relevante para a qualidade da educação a distância, o que inspirou a realização de uma pesquisa descritiva e qualitativa sobre as percepções dos tutores à distância, a partir das práticas da ação tutorial nessa modalidade. E, para além disso, investigar as iniciativas de formação continuada promovida pelo CAED/UFMG quanto aos desafios para o desempenho dessas atividades.

A amostragem se deu por meio de método não probabilístico, em razão da acessibilidade às informações. A população do presente estudo foi composta por 284 registros de tutores a distância que já atuaram no CAED/UFMG no período de 2008 a 2016, porém, 83 estavam ativos nos cinco cursos superiores de graduação, a saber: Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharelado em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Química.

Para classificação da pesquisa quanto aos procedimentos técnicos é necessário realizar o seu delineamento. Gil (2010) elucida que:

O delineamento refere-se ao planejamento da pesquisa em sua dimensão mais ampla, que envolve tanto a diagramação quanto a previsão de análise e interpretação de coleta de dados. Entre outros aspectos, o delineamento considera o ambiente em que são coletados os dados e as formas de controle das variáveis envolvidas (GIL, 2010, p. 43).

O procedimento técnico adotado foi o estudo de caso com a realização de revisão bibliográfica sobre a EaD e seu contexto, além de breve recapitulação documental das ações

do CAED/UFMG e de pesquisa de campo com aplicação de questionários junto aos tutores. Esse procedimento facilita a compreensão dos fenômenos apontados pela pesquisa.

Gil (2010) ressalta que, de acordo com os objetivos da pesquisa, essa pode ser classificada em três grupos:

É sabido que toda e qualquer classificação se faz mediante algum critério. Com relação às pesquisas, é usual a classificação com base em seus objetivos gerais. Assim, é possível classificar as pesquisas em três grandes grupos: exploratórias, descritivas e explicativas (GIL, 2010, p. 41).

Para Gil (2010) as pesquisas descritivas se dedicam ao delineamento do perfil de determinado grupo ou evento através do levantamento de suas características.

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Serão inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas estão na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 2010, p. 42).

Partindo desse pressuposto, a coleta de dados foi realizada com a utilização de questionário on-line para atingir o maior número de sujeitos, simultaneamente, obtendo respostas mais rápidas e precisas.

Para Gil (1999), o questionário é definido:

Como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 1999, p. 128).

Assim, nas questões de cunho empírico, o questionário é uma das técnicas que serviu para coletar as informações da realidade.

O questionário foi elaborado através do serviço de formulários on-line do Gmail que disponibiliza a tabulação das respostas. Ele foi composto por 35 questões e dividido em quatro seções: termo de consentimento, perfil do tutor, experiência na tutoria e iniciativas de formação continuada fomentadas pelo CAED/UFMG.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo estão descritos os dados coletados e as análises decorrentes dos procedimentos metodológicos delineados no Capítulo 3 desta monografia.

### 4.1 Perfil dos tutores a distância

Na seção perfil, foi solicitado que o tutor se identificasse, com a finalidade de equiparar a relação da sua formação acadêmica com o curso onde é responsável pelo acompanhamento dos cursistas e o tipo de vínculo estabelecido com a UFMG.

Dos 83 tutores a distância, convidados a responder o questionário, foram obtidas 45 respostas.

Das 45 respostas, 53,3% são do gênero masculino, 42,2% são do gênero feminino e 4,4% preferiram não se identificar.

A faixa etária predominante com 55,6% tem entre 31 a 40 anos, seguida de 28,9% entre 18 a 30 anos.

### 4.2 Percepção do tutor de suas habilidades didático-pedagógicas

Na seção experiência na tutoria a distância, foram solicitadas informações como tempo de atuação e prática tutorial, tempo de docência, modalidade e nível de ensino.

Sobre a experiência dos tutores, 86,7% já atuaram como professores, sendo 57,8% atuantes no nível superior e 73,3% percebem diferenças entre a tutoria e a docência.

O tempo de atuação na tutoria para 48,9% e na docência para 23,4% está entre 1 e 3 anos para ambos os casos.

A escala *Likert* foi utilizada para demonstrar o nível de concordância dos tutores frente às afirmativas da tutoria na EaD. Foi solicitado ao tutor registrar sua percepção quanto às práticas tutoriais. De acordo com o demonstrado na Tabela 1, há dedicação constante dos tutores aos estudantes e, a certa medida, o tutor tem participação nas estratégias educacionais.

Ao relacionar a tutoria e docência, os tutores discordam parcialmente que são despendidas mais horas de trabalho na tutoria e discordam plenamente de que a tutoria deve ser melhor remunerada.

TABELA 1 – Tutoria na EaD

Afirmativas	Respostas				
	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo plenamente
O tutor acompanha constantemente o estudante	24	15	1	2	3
O tutor tem autonomia para propor atividades	4	21	9	8	3
A tutoria exige mais dedicação (horas trabalhadas) que a docência	7	12	5	13	8
A tutoria é mais bem remunerada que a docência	0	3	3	7	32

Fonte: Dados da pesquisa.

A escala *Likert* foi utilizada para demonstrar o nível de concordância dos tutores frente às especificidades didático-pedagógicas da EaD, descritas no Quadro 2. A Tabela 2 mostra que os tutores concordam plenamente ou parcialmente com as afirmativas e demonstram conhecer essa modalidade de ensino.

TABELA 2 – Especificidades da EaD

Afirmativas	Respostas				
	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo plenamente
O planejamento de cursos e atividades é mais rigoroso	10	13	8	9	5
Os materiais didáticos são específicos para a EaD	12	11	8	11	3
A interação entre professor/ tutor e estudante é mediada pelas ferramentas tecnológicas	20	18	1	5	1

A avaliação formativa é muito utilizada, pois verifica se os objetivos propostos são atingidos	9	19	5	7	5
--	---	----	---	---	---

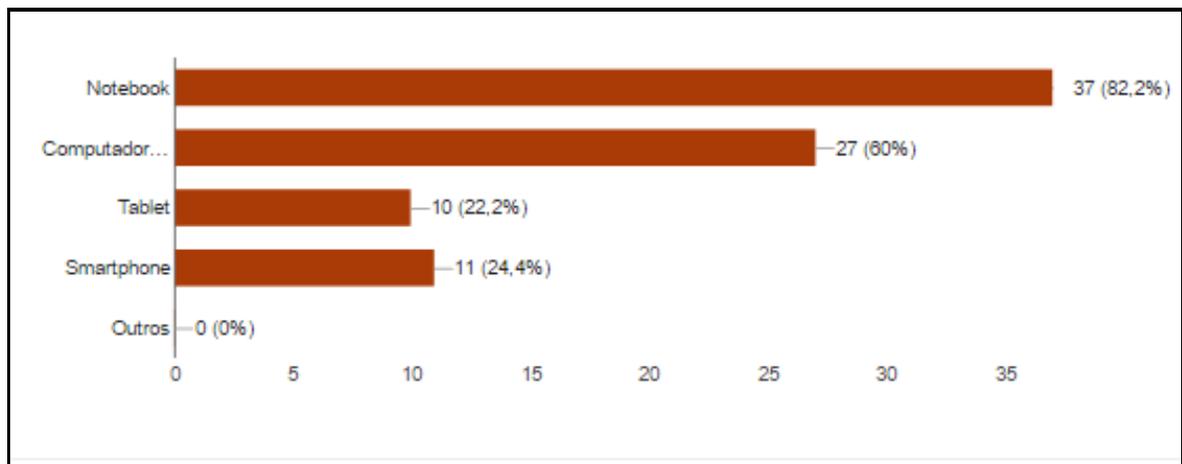
Fonte: Dados da pesquisa.

### 4.3 Percepção do tutor de suas habilidades técnicas

Na seção experiência na tutoria a distância, foram solicitadas informações sobre as condições de trabalho dos tutores e o uso de TDICs.

De acordo com o Gráfico 1, 82,2% dos tutores utilizam o notebook (computador portátil) e 60% o computador pessoal (PC) para acessarem o Moodle Minha UFMG.

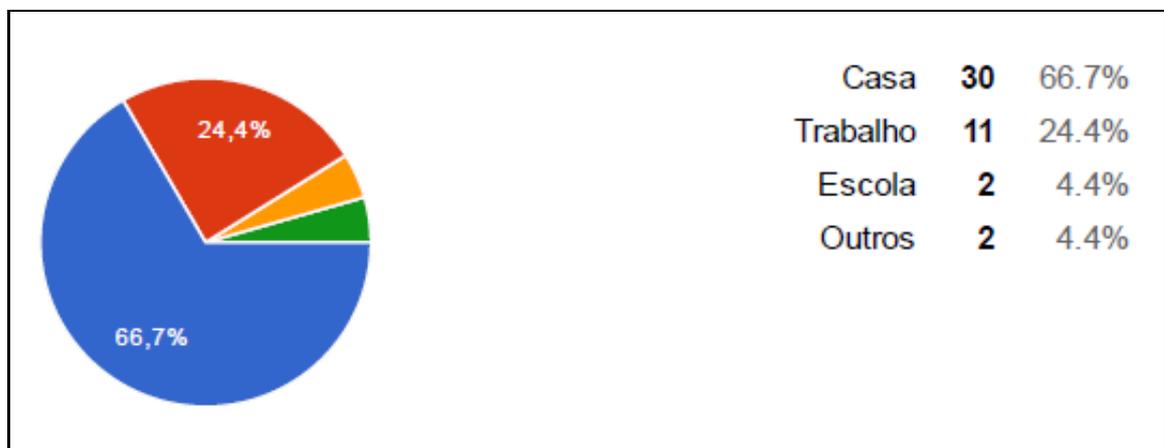
GRÁFICO 1 – Dispositivo tecnológico mais usado no trabalho



Fonte: Dados da pesquisa.

Como mostra o Gráfico 2, 66,7% dos tutores desempenham as funções tutoriais de suas casas.

GRÁFICO 2 – Local onde desempenha as funções tutoriais



Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados apontam uma condição de trabalho mais flexível, semelhante às novas modalidades de organização. No Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil (2000), teletrabalho é a atividade profissional realizada a distância física do local convencional de trabalho, ou seja, da empresa contratante (BRASIL, 2000, p. 176).

Sobre o uso de ferramentas tecnológicas, ao avaliar os AVAs Minha UFMG na perspectiva do tutor e o CAED Virtual na perspectiva do estudante, a percepção dos tutores é que ambos apresentam boa usabilidade de interface, organização do conteúdo, navegabilidade e disponibilidade do serviço.

TABELA 3 – Percepção da qualidade do Moodle Minha UFMG

Aspectos	Qualidade percebida – Moodle Minha UFMG			
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Interface intuitiva	7	<b>30</b>	6	2
Organização do conteúdo	9	<b>26</b>	8	2
Navegação no ambiente	8	<b>24</b>	10	3
Disponibilidade do serviço	8	<b>21</b>	14	2

Fonte: Dados da pesquisa.

TABELA 4 – Percepção da qualidade do Moodle CAED Virtual

Aspectos	Qualidade percebida Moodle CAED Virtual			
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Interface intuitiva	7	<b>29</b>	9	0
Organização do conteúdo	9	<b>23</b>	12	1
Navegação no ambiente	8	<b>24</b>	12	1
Disponibilidade do serviço	13	<b>17</b>	13	2

Fonte: Dados da pesquisa.

Devido ao caráter fortemente tecnológico da EaD, esses itens merecem atenção, uma vez que as ferramentas tecnológicas são fundamentais na interação entre os sujeitos envolvidos nessa modalidade.

Como mostra a Tabela 5, ao avaliar as atividades do Moodle Minha UFMG, 29 tutores apontaram o “Fórum” e a “Tarefa” como as mais fáceis de usar. Das 14 atividades, 13 foram marcadas com “desconhecida” ou “nunca utilizada”, apenas o fórum era conhecido por todos os tutores.

TABELA 5 – Percepção da Facilidade de Uso das Atividades Moodle Minha UFMG

	Facilidade de Uso Moodle "Minha UFMG"				
	Atividade	Fácil	Razoável	Difícil	Não conheço/Nunca utilizei
1	Base de Dados	10	25	3	7
2	Chat	16	14	8	7
3	Escolha	16	18	0	11
4	Fórum	<b>29</b>	15	1	<b>0</b>
5	Glossário	11	24	3	7
6	Laboratório de Avaliação	10	19	1	15
7	Lição	12	17	2	14
8	Pesquisa de Avaliação	11	17	4	13
9	Questionário	20	18	2	5
10	Tarefa	<b>29</b>	14	0	2
11	Tarefa de Texto online	20	17	0	8
12	Tarefa de Envio de arquivo único	28	15	0	2
13	Tarefa de Atividade off-line	11	21	1	12
14	Wiki	8	22	3	12

Fonte: Dados da pesquisa.

Como mencionado anteriormente, Gabriel (2013) alerta que, para utilizar uma tecnologia com maestria, é necessário primeiro conhecê-la. A autora afirma que esse cenário digital, onde ocorrem mudanças numa velocidade exacerbada, traz consequências à educação.

A Tabela 5 demonstra, ainda, que algumas atividades do Moodle são subutilizadas.

Na EaD, a diversificação no uso das mídias tecnológicas, favorece o processo de ensino-aprendizagem, pois cada estudante tem um estilo de aprendizagem.

O estudante da EaD, enquanto protagonista da construção de seu conhecimento, pode ser incentivado e engajado a partir o uso de tecnologias e mídias utilizadas na EaD.

Para superar as dificuldades de uso do Moodle Minha UFMG, foi solicitado aos tutores que apontassem as três principais fontes de informação: 66,7% dos tutores buscam superar as dificuldades de uso do Moodle Minha UFMG por meio de conversas com

colaboradores da instituição (tutores e professores), 42,2% recorrem à coordenação de tutoria e 33,3% consultam o tutorial do Moodle.

No caso de participação de algum grupo para esclarecimento de dúvidas acerca da tutoria, foi solicitado que apontassem as três principais ferramentas, sendo que 57,8% preferem o e-mail, 51,1% participam de fóruns de discussão e 33,3% utilizam o *WhatsApp*.

Esses resultados demonstram a criação de uma comunidade de prática por se tratar de um grupo de tutores que compartilham conhecimento, em um contexto social de interação com o propósito de proporcionar a aprendizagem.

#### **4.4 Percepção do tutor de suas habilidades pessoais**

Na seção experiência na tutoria a distância, foram solicitadas informações sobre a formação acadêmica e remuneração.

Referente a formação acadêmica, 20% dos respondentes são especialistas, 26,7% são pós-graduados em nível de mestrado, 26,7% são doutorandos e 22,2% são pós-graduados em nível de doutorado. Sendo que nenhum respondente marcou a opção “superior incompleto”.

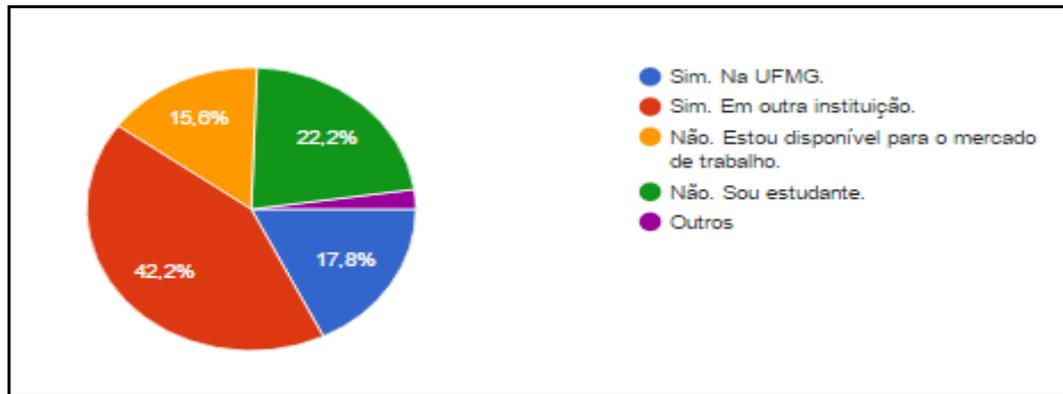
Isso demonstra que os tutores atendem à Resolução CD/FNDE nº 08, de 30 de abril de 2010, cujo perfil mínimo dos tutores é definido pelos parâmetros de bolsas da CAPES, portanto, é preciso segui-lo, rigorosamente, como segue:

Tutor: profissional selecionado pelas IPES vinculadas ao Sistema UAB para o exercício das atividades típicas de tutoria, sendo exigida formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério do ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado a programa de pós-graduação (BRASIL, 2010).

55,6% concluíram sua graduação na licenciatura (modalidade presencial) e 46,7% é graduada em áreas do conhecimento distinta dos cursos de graduação a distância que atuam. Contudo, é permitida a seleção de candidato de áreas afins ao curso que deseja atuar. Um exemplo é o item 6 constante do edital 022/2015 (CAED/UFMG – Anexo A).

33,3% dos respondentes são vinculados à UFMG por meio de cursos de pós-graduação (bolsistas pós-graduandos) e outros 15,6% são servidores públicos dessa instituição. Contudo, 42,2% exercem atividade profissional com vínculo empregatício na UFMG ou em outra instituição, conforme Gráfico 3.

GRÁFICO 3 – Respostas dos tutores quanto ao vínculo empregatício



Fonte: Dados da pesquisa.

A motivação de 86,7% em ser tutor, deve-se ao interesse em obter experiência na EaD.

Os tutores são altamente qualificados, porém sem profissão regulamentada no CBO. Alguns desses tutores, sem vínculo empregatício, exercem outras atividades remuneradas na UFMG ou em outra instituição.

#### 4.5 Ações de capacitação promovidas pelo CAED/UFMG

Na seção experiência na tutoria a distância, foram solicitadas informações sobre a participação dos tutores em cursos de formação continuada.

Sobre as capacitações promovidas pelo CAED, 53,3% informou não ter participado. E, 51,1% respondeu que o CAED incentiva a participação em eventos acadêmicos.

Referente à satisfação com as formações, 42,2% preferiram não avaliar. E, outros 17,8% demonstraram estar parcialmente satisfeitos com todos os cursos.

Quanto às ofertas de cursos, dos 45 tutores, apenas 14 tutores participaram do Curso de Formação de Tutores e 26 não realizaram nenhum curso, conforme relacionado na Tabela 6.

TABELA 6 – Capacitações Promovidas pelo CAED/UFMG

Capacitações Promovidas pelo CAED/UFMG		Participantes
	Curso	
1	Design Instrucional	0
2	Formação de Tutores para a EaD	14
3	Gestão Administrativa e Financeira Pública	0
4	Gestão da Educação a Distância	0
5	Gestão de Pessoas	1
6	Mediação e Avaliação em EaD	1

7	Produção de Materiais Didáticos para a Educação a Distância	3
8	Tecnologias e Mídias Educativas	1
9	Uso de Ferramentas Tecnológicas	1
10	Utilização do Moodle	6
	Não participei	<b>26</b>
	Outros	1

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com o edital 022/2015 (Anexo A) a participação no curso de Formação de Tutores é obrigatória e condicional para a permanência nas atividades de tutoria. Contudo, a pesquisa mostra que apenas 14 dos 45 participantes realizaram o curso.

Nesse sentido, é fundamental o alinhamento entre ações de gestão de pessoas, coordenação de tutoria e equipe técnica para garantir que os tutores selecionados façam o percurso formativo.

Referente à participação em eventos de comunicação científica promovidos pelo CAED, 40 tutores informaram não ter participado de nenhum dos seminários e colóquios de EaD, conforme Tabela 7.

TABELA 7 – Eventos de Comunicação Científica Promovidos pelo CAED/UFMG

Eventos de Comunicação Científica Promovidos pelo CAED/UFMG	
Evento	Participantes
1 Colóquio de Extensão Unversitária (2014)	1
2 V Seminário de EaD: Meios, atores e processos (2013)	1
3 IV Seminário de EaD: Tão Longe, Tão Perto (2012)	5
4 III Seminário de EaD: Gestão e Práticas Integradoras (2011)	1
Não participei	<b>40</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

A Tabela 7 mostra pouca participação nos eventos de EaD. Contudo, não se pode precisar a data de vínculo dos 45 tutores respondentes.

Dentre os 10 cursos ofertados pelo CAED, foi solicitado os 3 cursos mais relevantes para a prática da tutoria. Como mostra a Tabela 9, 53,3% indicaram o curso de Produção de Materiais Didáticos para a Educação a Distância, seguido de 46,7% para o curso de Tecnologias e Mídias Educativas e 37,8% para o curso de Mediação e Avaliação em EaD.

TABELA 8 – Demandas por Capacitação em EaD

Demandas por Capacitação em EaD		Interessados
Curso		
1	Design Instrucional	11
2	Formação de Tutores para a EaD	16
3	Gestão Administrativa e Financeira Pública	0
4	Gestão da Educação a Distância	13
5	Gestão de Pessoas	2
6	Mediação e Avaliação em EaD	17
7	Produção de Materiais Didáticos para a Educação a Distância	24
8	Tecnologias e Mídias Educativas	21
9	Uso de Ferramentas Tecnológicas	14
10	Utilização do Moodle	9
	(*) Outros: 1 - Não sei; 2 - Design Instrucional e Produção de Materiais didáticos; 3 - Avaliou a qualidade dos cursos que participou.	*3

Fonte: Dados da pesquisa.

Os cursos em destaque reforçam os principais temas que permeiam a EaD. Os dados sinalizam a necessidade de o tutor participar desses cursos para garantir a qualidade do ensino nesta modalidade.

## 5 CONCLUSÕES

Por atuar na Assessoria Tecnológica do CAED/UFMG e desenvolver trabalhos alinhados com o setor pedagógico e equipe multidisciplinar, a autora já havia sentido a necessidade de conhecer mais sobre as práticas dos tutores atuantes nos cursos de graduação a distância e, conseqüentemente, compreender o alcance das capacitações subsidiadas pelo CAED.

Pode-se inferir, pelos resultados da pesquisa, que os tutores a distância têm elevado grau acadêmico e experiência em docência no ensino superior. Esses tutores percebem a existência de três pilares para uma EaD efetiva, embasada nas dimensões didática, tecnológica e pessoal e, além disso, reconhecem a relevância do papel de mediadores no processo de ensino-aprendizagem.

Observou-se o interesse dos tutores em se aperfeiçoarem nos temas que perpassam pela mediação pedagógica, materiais didáticos para EaD e uso de ferramentas tecnológicas.

Com base na breve análise documental realizada na pesquisa, notou-se que esses cursos já foram ofertados pelo CAED e, em todas as ofertas, os tutores faziam parte do público prioritário, porém a falta de vínculo empregatício favorece a alta rotatividade de tutores comprometendo a participação em alguns cursos. Apesar de sua importância, o tutor nem sempre é valorizado como deveria e suas dificuldades laborais são pouco conhecidas. Isso reforça a necessidade de regulamentação da tutoria como atividade docente. É preciso reconhecer que a tutoria em EaD não é tarefa trivial, pois as práticas demandam habilidades para além do domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas. Portanto, justificam-se os investimentos do CAED em ações de capacitação dos sujeitos envolvidos nessa modalidade, para melhoria de suas habilidades as quais impactam fortemente na qualidade do ensino. Como trabalho futuro, pretende-se levantar a participação dos tutores nos três cursos supramencionados, sua percepção da qualidade e, além disso, propor um percurso formativo e interativo para tutores, a ser desenvolvido pelas equipes pedagógica, de design e de tecnologia, tendo em vista o caráter interdisciplinar da educação a distância.

## REFERÊNCIAS

ABED. Associação Brasileira de Educação A Distância. *CensoEAD.BR - 2015/2016*. Disponível em: <<https://goo.gl/bGwVj7>>. Acesso em: 23 Jan. 2017.

\_\_\_\_\_. *A tutoria como formação docente na modalidade de educação a Distância*. Disponível em: <<https://goo.gl/6aDZVR>>. Acesso em: 23 Jan. 2017.

BRASIL. *Decreto* Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: <<https://goo.gl/9TgxC5>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

\_\_\_\_\_. *Decreto* Nº5.800, de 8 de junho de 2006. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)> Acesso em: 05 Jan.2017.

\_\_\_\_\_. *Decreto* Nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Disponível em: <<https://goo.gl/ZQfwGI>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

\_\_\_\_\_. *Decreto* Nº 7589, de 26 de outubro de 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/jJiqnf>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

\_\_\_\_\_. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação* Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<https://goo.gl/tdk81O>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Ciência e Tecnologia. Sociedade da Informação no Brasil. Livro Verde. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/434/1/Livro%20Verde.pdf>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. *Referenciais de qualidade para Educação Superior a Distância*. Disponível em: <<https://goo.gl/VYiMVV>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução/CD/FNDE nº 8, de 30 de abril de 2010. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: <<http://webservice.fnde.gov.br/resolucoes/2010>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

CAED. *Centro de Apoio à Educação a Distância. Universidade Federal de Minas Gerais*. Eventos. Disponível em: <<https://goo.gl/MHnmwz>>. Acesso em: 23 Jan. 2017.

CARVALHO, Rosilene Oliveira de; COSTA, Celso. *Conhecendo o AVA-Moodle. Formação técnico-pedagógica para tutores de educação a distância*. Belo Horizonte: CAED-UFMG, p.15-30, 2013.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. *Construindo o Conceito de Competência*. *Revista da Administração Contemporânea*, Curitiba, ed. esp., p. 183-196, 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/02eR30>>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

GABRIEL, Martha. *Educ@r – A (r)evolução digital na educação*. Belo Horizonte: Saraiva, 2013.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

\_\_\_\_\_. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Guia de orientações básicas sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <[http://abecin.org.br/data/documents/Guia\\_UAB\\_Interativo.pdf](http://abecin.org.br/data/documents/Guia_UAB_Interativo.pdf)>. Acesso em: 05 Jan. 2017.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. *ABC da EaD*. São Paulo: Person – Prentice Hall, 2007.

MACULAN, Benildes Coura Moreira dos Santos *Manual de normalização: padronização de documentos acadêmicos do NITEG/UFMG e do PPGCI/UFMG*. 2. ed. atual. e rev. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

MILL, Daniel. *Docência Virtual*. São Paulo: Papirus, 2012.

MILL, Daniel Ribeiro Silva; OLIVEIRA, Márcia Rozenfeld Gomes; RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo. *A tutoria como formação docente na modalidade de educação a distância*. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

MOODLE. *História do Moodle*. Disponível em: <<https://goo.gl/BhPLBn>>. Acesso em: 28 Dez. 2016.

MORAN, José Manuel. *O que é Educação a Distância*. Universidade de São Paulo, 2002. Disponível em: <<https://goo.gl/QAc7j>>. Acesso em: 28 Dez. 2016.

NEAD/UEM. Sobre a UAB Disponível em: <<https://goo.gl/AuehHW>>. Acesso em: 23 Jan. 2017.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; DIAS, Alessandra Cardoso Soares; FERREIRA, Aline Campos da Rocha. *A importância da ação tutorial na educação a distância: discussão das competências necessárias ao tutor*. p. 27-28. Disponível em: <<https://goo.gl/hyQeNv>>. Acesso em: 28 Dez. 2016.

RUMBLE, G. *A gestão dos sistemas de ensino a distância*. Brasília: Editora Universidade de Brasília: UNESCO, 2003.

SÁ, Iranita M. A. *Educação a distância: Processo Contínuo de Inclusão Social*. Fortaleza: C.E.C., 1998.

SILVA, Robson Santos da. *MOODLE para autores e tutores*. 2 ed. São Paulo: Novatec Editora, 2011.

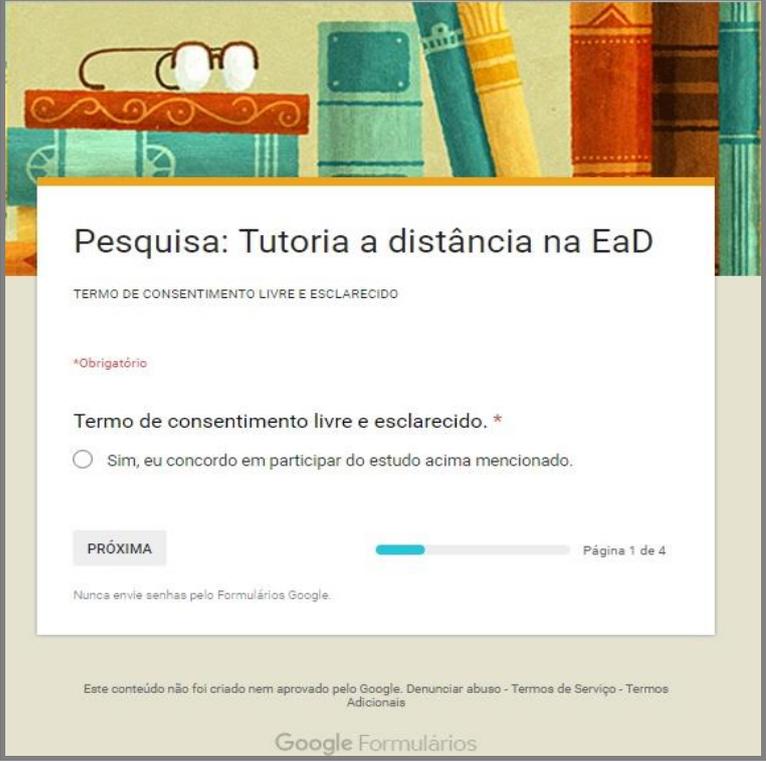
UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. História da UFMG. Disponível em: <<https://goo.gl/lIsYXv>>. Acesso em 23 jan. 2017.

Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Apoio à Educação a Distância. Formação técnico-pedagógica para tutores de educação a distância. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013.

Universidade Federal de Minas Gerais. Centro de Apoio à Educação a Distância. Introdução à educação a distância. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013.

VIEIRA, José de Sousa. Guia do tutor a Distância. Universidade de Brasília: Decanato de Graduação – UnB. 2007. Disponível em: <<https://goo.gl/6YlJiX>>. Acesso em: 28 dez. 2016.

## APÊNDICE A – Questionário



**Pesquisa: Tutoria a distância na EaD**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

\*Obrigatório

**Termo de consentimento livre e esclarecido. \***

Sim, eu concordo em participar do estudo acima mencionado.

**PRÓXIMA** Página 1 de 4

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

Google Formulários

**Perfil do Tutor a distância**

Você responderá questões referente aos dados demográficos. Incluem informações como idade, sexo, relação de trabalho, entre outras características relevantes para o estudo.

**1. Qual é o seu gênero? \***

Feminino

Masculino

Prefiro não dizer

**2 Qual é a sua faixa etária? \***

18 a 30 anos.

31 a 40 anos.

41 a 50 anos.

51 a 60 anos.

61 a 70 anos.

Acima de 70 anos.

3. Qual é seu nível de escolaridade? (É permitido marcar mais de uma alternativa). \*

- Superior - Incompleto
- Superior - Completo
- Pós-graduação (Lato sensu) - Incompleto
- Pós-graduação (Lato sensu) - Completo
- Pós-graduação (Stricto sensu, nível mestrado) - Incompleto
- Pós-graduação (Stricto sensu, nível mestrado) - Completo
- Pós-graduação (Stricto sensu, nível doutor) - Incompleto
- Pós-graduação (Stricto sensu, nível doutor) - Completo

4. Qual foi a modalidade de sua graduação? \*

- Bacharelado (a distância)
- Bacharelado (presencial)
- Licenciatura (a distância)
- Licenciatura (presencial)
- Tecnólogo (a distância)
- Tecnólogo (presencial)
- Outro: \_\_\_\_\_

5. Em qual área se graduou? (É permitido marcar mais de uma área). \*

- Ciências Biológicas
- Geografia
- Matemática
- Pedagogia
- Química
- Outro: \_\_\_\_\_

6. Qual é o seu vínculo com a UFMG? \*

- Servidor público federal
- Bolsista de pós-graduação
- Celetista (regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT))
- Não tenho vínculo
- Outro: \_\_\_\_\_

7. Atualmente, você exerce atividade profissional com vínculo empregatício na UFMG ou em outra instituição? Onde? \*

- Sim. Na UFMG.
- Sim. Em outra instituição.
- Não. Estou disponível para o mercado de trabalho.
- Não. Sou estudante.
- Outro: \_\_\_\_\_

8. Você atua como tutor a distância em instituição particular? \*

Sim

Não

9. Se atua como tutor em instituição particular, possui vínculo empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)? \*

Sim

Não

Outro: \_\_\_\_\_

10. Em qual instituição é mais bem remunerado na tutoria? \*

Pública

Privada

Não há diferença

Não se aplica

 Página 2 de 4

**Experiência na Tutoria a distância**

Você responderá questões referente a sua experiência na tutoria. Incluem informações como tempo de prática tutorial, condições de trabalho, entre outras características relevantes para o estudo.

11. Há quanto tempo você atua na tutoria a distância no CAED/UFMG? \*

Menos de 1 ano

1 até 3 anos

3 até 5 anos

5 até 7 anos

7 até 9 anos

Outro: \_\_\_\_\_

12. Em quais cursos de graduação do CAED/UFMG você atuou ou atua como tutor a distância? (É permitido marcar mais de uma opção). \*

Ciências Biológicas

Geografia

Matemática

Pedagogia

Química

13. Você já atuou como professor? Em qual modalidade? (É permitido marcar mais de uma opção) \*

- Sim (presencial)
- Sim (a distância)
- Não

14. Se já foi professor, informe o nível de ensino. (É permitido marcar mais de dois níveis). \*

- Fundamental
- Médio
- Superior
- Pós-graduação
- Não se aplica

15. Se já foi professor, informe o tempo de docência. \*

- Menos de 1 ano
- 1 até 3 anos
- 3 até 5 anos
- 5 até 7 anos
- 7 até 9 anos
- 7 até 9 anos
- Mais de 9 anos
- Não se aplica

16. Você percebe diferenças entre atuar como tutor e atuar como professor? \*

- Sim
- Não
- Não sei dizer

17. Sobre a atividade de tutoria, avalie as afirmações a seguir: \*

	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo plenamente
O tutor acompanha constantemente o estudante.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O tutor tem autonomia para propor atividades.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A tutoria exige mais dedicação (horas trabalhadas) que a docência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A tutoria é mais bem remunerada que a docência.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Sobre a EaD, avalie as afirmações a seguir: \*

	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo plenamente
O planejamento de cursos e atividades é mais rigoroso.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os materiais didáticos são específicos para a EaD.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A interação entre professor/ tutor e estudante é mediada pelas ferramentas tecnológicas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A avaliação formativa é muito utilizada, pois verifica se os objetivos propostos são atingidos.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

19. Há um acompanhamento periódico pela coordenação de tutoria contratada pelo CAED/UFMG? \*

- Sim
- Não
- Prefiro não responder

20. Em seu departamento, há uma sala com equipamentos de informática - conectados à rede - disponíveis para desenvolver a atividade de tutoria? \*

- Sim
- Não

21. Você acessa o Moodle "Minha UFMG" utilizando qual dispositivo? (É permitido marcar mais de uma opção). \*

- Notebook
- Computador pessoal (PC)
- Tablet
- Smartphone
- Outro: \_\_\_\_\_

22. De qual local você costuma acessar o Moodle "Minha UFMG" com mais frequência? \*

- Casa
- Trabalho
- Escola
- Outro: \_\_\_\_\_

23. Como você avalia o Moodle "Minha UFMG"? \*

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Interface intuitiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização do conteúdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Navegação no ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade do serviço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## 24. Como você avalia as atividades do Moodle "Minha UFMG"? \*

	Fácil	Razoável	Difícil	Não conheço/ Nunca utilizei
Base de Dados	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Chat	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escolha	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Fórum	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Glossário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Laboratório de Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lição	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pesquisa de Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Questionário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefa	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefa de Texto on-line	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefa de Envio de arquivo único	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tarefa de Atividade off- line	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Wiki	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

25. Como as dificuldades ao uso do Moodle "Minha UFMG" são superadas? (Marque as três principais fontes de informação) \*

- Apoio do Coordenador de tutoria
- Apoio do Professor Formador
- Conversa com colaboradores da instituição (tutores e professores)
- Conversa com pessoas externas à UFMG
- Suporte Técnico da UFMG
- Tutorial Moodle "Minha UFMG"
- Outro:

26. Se você participa de algum grupo para esclarecimento de dúvidas acerca da tutoria, qual ferramenta você utiliza? (Marque as três principais) \*

- E-mail
- Fórum de discussão
- Messenger
- Redes Sociais
- WhatsApp
- Outro:

27. O que te motivou a se tornar tutor na Educação a Distância? \*

- Obter experiência em EaD
- Preparar os estudantes
- Reconhecimento
- Salário
- Outro:

### Iniciativas de Formação Continuada

Você responderá questões referente a capacitação em EaD. Incluem informações como participação em cursos e eventos, entre outras características relevantes para o estudo.

28. O CAED/UFMG oferece cursos de formação continuada que facilite a sua atuação na tutoria a distância? \*

- Sim
- Não
- Não sei dizer

29. Você já participou de alguma formação promovida pelo CAED/UFMG? \*

- Sim
- Não
- Não sei dizer

30. Se participou de alguma formação promovida pelo CAED/UFMG, marque qual(ais) curso(s) realizou. \*

- Design Instrucional
- Formação de Tutores para a EaD
- Gestão Administrativa e Financeira Pública
- Gestão da Educação a Distância
- Gestão de Pessoas
- Mediação e Avaliação em EaD
- Produção de Materiais Didáticos para a Educação a Distância
- Tecnologias e Mídias Educativas
- Uso de Ferramentas Tecnológicas
- Utilização do Moodle
- Não participei
- Outro: \_\_\_\_\_

31. Você está satisfeito com as formações oferecidas pela instituição? \*

- Satisfeito com todos os cursos
- Satisfeito parcialmente com todos os cursos
- Satisfeito com alguns cursos
- Satisfeito parcialmente com alguns cursos
- Insatisfeito com todos os cursos
- Prefiro não responder

32. O CAED/UFMG incentiva a sua participação em colóquios, seminários e congressos de EaD? \*

- Sim
- Não
- Prefiro não responder

33. Você já participou de algum colóquio ou seminário promovido pelo CAED/UFMG? Qual? (Marque todos os eventos que tenha participado) \*

- I PromovEaD: Discutindo a visibilidade da EaD Pública no Brasil (2015)
- I Colóquio de Extensão Universitária (2014)
- V Seminário de EaD: Meios, atores e processos (2013)
- IV Seminário de EaD: Tão Longe, Tão Perto (2012)
- III Seminário de EaD: Gestão e Práticas Integradoras (2011)
- Não participei

34. Se você pudesse escolher algum curso para facilitar seu trabalho na tutoria em EaD, qual(is) você faria? (Marcar até três opções). \*

Design Instrucional

Formação de Tutores para a EaD

Gestão Administrativa e Financeira Pública

Gestão da Educação a Distância

Gestão de Pessoas

Mediação e Avaliação em EaD

Produção de Materiais Didáticos para a Educação a Distância

Tecnologias e Mídias Educativas

Uso de Ferramentas Tecnológicas

Moodle

Outro:

35. Como você avalia o Moodle "CAED Virtual"? \*

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Interface intuitiva	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Organização do conteúdo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Navegação no ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade do serviço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Nunca envie senhas pelo Formulário Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

Google Formulários

Fonte: Elaborado pela autora – Google Formulários

# ANEXO A – Edital 022/2015 - Processo de Seleção de Tutores a Distância



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CENTRO DE APOIO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

EDITAL 022/2015 – PROCESSO DE SELEÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA

O Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais – CAED/UFMG – faz saber que estarão abertas, no período de 27 de agosto a 02 de setembro de 2015, as inscrições para o Processo de Seleção de 06 (seis) Tutores a Distância, que realizarão o acompanhamento das disciplinas de Física oferecidas nos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química, modalidade a distância, nos polos que integram o Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sob a coordenação da Diretoria de Educação a Distância (DED) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC).

## 1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O presente documento rege o processo de seleção de tutores a distância que realizarão o acompanhamento das disciplinas de Física oferecidas nos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Química, modalidade a distância, no âmbito do Sistema CAPES/UAB/UFMG.
- 1.2. O Processo de Seleção será regido pelas regras estabelecidas neste documento e executado pelo Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG – CAED/UFMG.
- 1.3. A atuação do tutor não gerará quaisquer vínculos empregatícios com a UFMG, sendo sua atribuição e remuneração definidas de acordo com o sistema de bolsas FNDE, conforme resoluções FNDE nº 26, de 05 de junho de 2009 e nº 8, de 30 de abril de 2010.
- 1.4. De acordo com a portaria conjunta CAPES/CNPq, de 12 de dezembro de 2007, os bolsistas da CAPES e do CNPq matriculados em programas de pós-graduação do país, selecionados para atuar nas instituições públicas de ensino superior como tutores do sistema UAB, terão as respectivas bolsas de estudo preservadas pelas duas agências, pelo prazo da sua duração regular. Ressalta-se, porém, que o candidato não poderá acumular mais de uma bolsa de tutoria de acordo com a Lei Federal nº 11.273, de 06 de fevereiro de 2006.
- 1.5. De acordo com a RESOLUÇÃO/CD/FNDE nº 8, de 30 de abril de 2010, é exigida ao tutor do sistema UAB a formação de nível superior e experiência mínima de 1 (um) ano no magistério de ensino básico ou superior, ou ter formação pós-graduada, ou estar vinculado ao programa de pós-graduação.
- 1.6. O candidato que, por qualquer motivo, deixar de atender às normas e às recomendações estabelecidas será automaticamente eliminado do processo de seleção.
- 1.7. Os candidatos classificados em posições excedentes poderão ser chamados caso haja desistência ou caso seja constatada a inaptidão de um ou mais dos candidatos selecionados.

## 2. DA CARGA HORÁRIA E REMUNERAÇÃO

- 2.1. Os tutores selecionados deverão cumprir 20 (vinte) horas semanais na UFMG ou nos polos que integram o Programa da Universidade Aberta do Brasil (UAB), incluindo atividades nos finais de semana.
- 2.2. Os Tutores a Distância selecionados receberão bolsa mensal no valor de R\$765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais) de acordo com a Resolução/FNDE/CD nº 08, de 30 de abril de 2010.
- 2.3. A duração da bolsa será de 6 (seis) meses, iniciando em setembro de 2015, podendo ser renovada a critério da Coordenação dos cursos e da Diretoria do CAED/UFMG.

CAED – Edital 022/2015

1



- 5.2.2. Propor, em consonância com a coordenação do curso, as atividades de avaliação da aprendizagem, bem como os critérios de correção;
- 5.2.3. Conduzir, juntamente com os tutores presenciais, aulas práticas das disciplinas curriculares e outras de ensino nos polos de apoio;
- 5.2.4. Corrigir as avaliações presenciais e discutir os resultados com o professor coordenador das disciplinas;
- 5.2.5. Assessorar os tutores presenciais no que diz respeito ao estudo e à discussão dos conteúdos abordados nos materiais didáticos da disciplina e ao atendimento aos alunos;
- 5.2.6. Subsidiar a avaliação do material didático e do ambiente de aprendizagem do curso, sugerindo eventuais mudanças;
- 5.2.7. Elaborar e encaminhar relatórios solicitados pela Coordenação do Curso;
- 5.2.8. Participar obrigatoriamente das reuniões semanais da equipe de tutores e professores, convocados pela Coordenação do Curso.

## 6. DA AVALIAÇÃO

- 6.1. A seleção será feita pela análise da Carta de Intenções e do Currículo Lattes, considerando os seguintes itens:
  - 6.1.1. Formação em Física ou áreas afins e pós-graduação concluída ou em andamento.
  - 6.1.2. Experiência no ensino de Física no nível médio ou superior, conforme descrito no item 1.5.
  - 6.1.3. Experiência em Educação a Distância e conhecimentos sobre o Moodle (navegação e elaboração de atividades).

## 7. DA PUBLICAÇÃO DO RESULTADO FINAL

- 7.1. O resultado final será divulgado no site: [www.ead.ufmg.br](http://www.ead.ufmg.br), a partir do dia 04 de setembro de 2015.

## 8. DA COMISSÃO EXAMINADORA

- 8.1. A Comissão Examinadora será composta por professores da UFMG, designados pela Diretoria do Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG.

## 9. DO DIREITO A RECURSO

- 9.1. O recurso será julgado pela Banca Examinadora do Processo Seletivo.
- 9.2. O recurso deverá ser interposto no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da data de divulgação do resultado no site. Caso seja enviado via Sedex, deverá ter a data de postagem dentro desse prazo.
- 9.3. O recurso deverá ser entregue ou encaminhado, via Sedex, em envelope oficial pardo lacrado, para a Secretária do Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG – Avenida Presidente Antônio Carlos, 6.627 – Campus Pampulha – Unidade Administrativa III – Andar Térreo – Sala 115 – Belo Horizonte/MG – CEP 31270-901. Pede-se que identifique no envelope “Processo de Seleção de Tutores a Distância – Edital 022/2015”.
- 9.4. O recurso deverá conter o nome do candidato e a justificativa do que motivou a insatisfação do reclamante.
- 9.5. O resultado do julgamento será disponibilizado no site [www.ead.ufmg.br](http://www.ead.ufmg.br), no prazo de até 05 (cinco) dias, a contar da data do recebimento do recurso.

## 10. EXCLUSÃO

- 10.1. Será excluído do processo seletivo ou de qualquer uma de suas etapas o candidato que:
  - 10.1.1. Preencher com dados incorretos e inverídicos a ficha de inscrição.
  - 10.1.2. Deixar de apresentar os documentos solicitados no prazo estabelecido.

CAED – Edital 022/2015

3



## 3. DO NÚMERO DE VAGAS E POLOS

- 3.1. O número total de vagas são de 06 (seis) vagas para as seguintes áreas:

Área A – Física Experimental, disciplinas:

- Física Experimental
- Física Experimental I e II

Área B – Física Teórica, disciplinas:

- Fundamentos de Física I (Fundamentos de Mecânica)
- Fundamentos de Física II (Fundamentos de Eletromagnetismo)
- Fundamentos de Física III (Eletrodinâmica)
- Fundamentos de Física IV (Fundamentos de Eletromagnetismo)
- Fundamentos de Física VI (Fundamentos de Termodinâmica)

## 4. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

Para realização da inscrição, o candidato ao Processo Seletivo deverá observar os seguintes procedimentos e exigências:

- 4.1. Conhecer e estar de acordo com as exigências contidas neste documento são condições para a inscrição.

### 4.2. As inscrições no processo seletivo ocorrerão no período de 27 de agosto a 02 de setembro de 2015, exclusivamente pelo envio da documentação listada abaixo, em formato PDF (Portable Document Format), o qual não poderá ultrapassar 5MB, para o correio eletrônico: [ead@ufmg.br](mailto:ead@ufmg.br).

- a) Formulário de inscrição disponível no site: [www.ead.ufmg.br](http://www.ead.ufmg.br) no menu “Publicações”, opção “Formulários/Modelos”, “Formulário Padrão”;
  - b) Cópia do diploma de conclusão de curso superior;
  - c) Currículo Lattes atualizado (modelo disponível no endereço [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br));
  - d) Cópia de documento de identidade com foto;
  - e) Cópia do CPF;
  - f) Cópia do Título de Eleitor;
  - g) Carta de Intenções (de UMA LAUDA apenas);
  - h) Documento datado e assinado, redigido pelo candidato, declarando ter disponibilidade para viajar, quando necessário, em fins de semana e para treinamento na UFMG;
  - i) Cópia da documentação que comprove o cumprimento das exigências descritas no item 1.5.
- 4.3. A Diretoria do Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG – CAED/UFMG não se responsabiliza por solicitações de inscrição via internet não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 4.4. A comprovação do Currículo Lattes será necessária após aprovação do candidato. Constatada a falta ou irregularidade de qualquer documento, o candidato será automaticamente excluído do Processo de Seleção.

## 5. DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS FUNÇÕES

- 5.1. O candidato selecionado terá, obrigatoriamente, que participar do Curso de Capacitação de Tutores a ser realizado pela UFMG.
  - 5.1.1. Caso o candidato selecionado seja reprovado no Curso de Capacitação de Tutores realizado pela UFMG, o mesmo não poderá assumir o cargo.
- 5.2. O Tutor a Distância terá como atribuições gerais:
  - 5.2.1. Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, sua organização, estrutura e funcionamento, o material didático das disciplinas e o sistema de tutoria da Universidade;

CAED – Edital 022/2015

2



## 11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 11.1. O prazo de validade do processo seletivo será de 12 (doze) meses, a contar da data de publicação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período.
- 11.2. Inatendimento das declarações, irregularidades de documentos ou outras constatadas no decorrer do processo, ou posteriormente, eliminarão o candidato, anulando-se todos os atos decorrentes da sua inscrição.
- 11.3. É de inteira responsabilidade do candidato o fornecimento de informações e a atualização de seu endereço residencial durante o processo de seleção. O CAED/UFMG não se responsabilizará por eventuais prejuízos que possa sofrer o candidato em decorrência de informações incorretas ou insuficientes.
- 11.4. Os casos omissos serão resolvidos pelo CAED/UFMG no que diz respeito à realização da Seleção.
- 11.5. O CAED/UFMG reserva-se o direito de cancelar, anular ou adiar o processo de seleção por motivo de força maior ou por baixo número de candidatos inscritos, a critério do próprio Centro, dando ampla divulgação de seus atos e de eventuais providências a serem tomadas pelos candidatos que já tenham efetuado sua inscrição.
- 11.6. Incorporar-se-ão a este edital, para todos os efeitos, quaisquer Editais Complementares que vierem a ser publicados pelo CAED/UFMG.
- 11.7. Informações adicionais poderão ser obtidas pelo correio eletrônico: [ead@ufmg.br](mailto:ead@ufmg.br) e pelos telefones (31) 3409-5526 ou (31) 3409-4638.

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2015.

Prof. Wagner José Corradi Barbosa  
Diretor de Educação a Distância da UFMG

CAED – Edital 022/2015

4